



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Centro de Filosofia e Ciências Humanas
Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social
Núcleo de Identidade de Gênero e Subjetividades
Pesquisadorxs: Gabriela Sagaz e Jhonatan Ribeiro



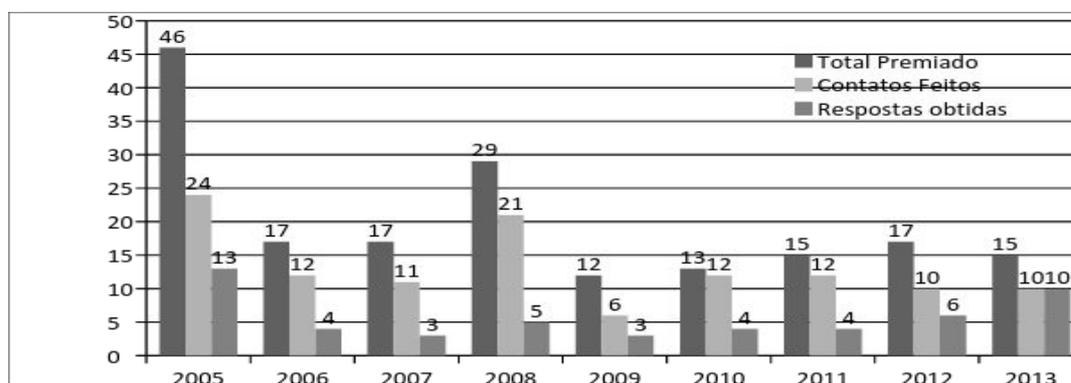
Relatório sobre a Avaliação do Prêmio Construindo a Igualdade de Gênero no Brasil

Este breve relatório apresenta os resultados do questionário elaborado e remetido via rede social *Facebook* e mídia social *Lattes* para os alunxs premiadx na categoria Ensino Médio do Prêmio Igualdade de Gênero/Secretaria de Políticas para Mulheres. Dividimos o relatório em Objetivo e Metodologia, Apresentação de dados: a) dados gerais, b) pós graduação, c) graduação, d) ensino médio e f) sócio econômico com suas respectivas reflexões, e considerações individuais dos pesquisadores.

Metodologia: Erros e acertos

No total temos 186 vencedorxs, entre os anos de 2003 e 2013, destes 181 alunxs conseguimos resgatar os contatos de 167 pessoas. Sendo 143 através do *Lattes*, por onde poderíamos entrar em contato por e-mail, e 24 premiadx através do Facebook acessando suas redes sociais.

O processo iniciou no dia 28 de setembro. Levamos inicialmente 5 dias para concluir todos os contatos pois tivemos que elaborar um método de envio. Primeiro, criar um texto unificado para encaminhar via email e outro via face, em segundo, criar e utilizar 6 contas de e-mail, além das nossas contas pessoais, para encaminhar os e-mails pelo *lattes*, já que há uma restrição numérica de envio por dias através do *lattes*. Claro, que somente no terceiro dia percebemos que além disto temos que entrar nos respectivos e-mails e confirmar o envio o que acaba dificultando um pouco mais. Além desta investida nos e-mails dos *Lattes*, realizamos mais cinco contatos, 3 via email e duas via Facebook. Obtendo até este momento o total de 63 respostas. Inicialmente os premiados do ano de 2009 e 2010 foram ano que menos responderam o questionário. Mas depois de uma nova busca no Facebook e do terceiro e-mail estes iniciaram obtemos respostas em todos os anos. Tendo respostas na seguinte proporção:



Durante todo processo, e por indicação da professora Miriam, para facilitar a comunicação e registro do andamento da aplicação dos formulários, foi elaborado um “diário de campo” onde foram feitas anotações sobre as dificuldades, metodologia e situações do cotidiano da pesquisa. A facilidade de um diário eletrônico (disponível no GoogleDrive) foi uma experiência que nos fez refletir sobre novas formas de pesquisa em antropologia, com isto, podemos pensar como o ciberespaço está cada vez mais presente, transformando as noções de campo, relações, tempo/espaço e limites entre o humano/técnico. Aqui, também, podemos problematizar o quanto essas transformações nessas relações mesclam ainda mais as fronteiras entre o público e o privado. Com a ferramenta de busca da internet, o acesso aos sujeitos se dá de modo quase que imediato. Em um “click”, temos acesso as informações pessoais, registros de trajetórias e representações individuais destes sujeitos-interlocutores. Essas situações ficaram nítidas no momento em que foram realizados os primeiros contatos com as(os) vencedoras(es). As primeiras tentativas através do contato via *CV Lattes* foram significativas no que se refere a respostas, sendo que, num segundo momento, foi decidido que partiríamos para o contato via rede social (Facebook). E foi justamente na rede social onde obtemos um novo “ápice” de respostas. As primeiras “aproximações” geraram efeitos curiosos, como por exemplo, uma certa desconfiança por parte dos sujeitos em relação à legitimidade da pesquisa. Como uma pesquisa de um programa do governo federal estaria realizando uma avaliação através de um perfil do Facebook? O que gerou uma nova estratégia de nossa parte, havíamos elabora um “perfil no facebook” e com todas as perguntas geradas, criamos uma página para dar credibilidade ao formato. Além de ter que responder as “incertezas” pelo facebook, também respondemos 2 emails questionando a finalidade da pesquisa.

A popularização do uso das redes sociais caracteriza estes espaços como interstícios do “público-privado”. Os limites entre estas duas esferas se modificam de acordo com os perfis de usuárias(os). O zelo pela privacidade das informações exibidas nos perfis é algo variável. Algumas pessoas demonstram uma maior preocupação configurando suas postagens em modo privado, ao passo que outras, compartilham publicamente seus perfis com outras(os) usuárias(os). A desconfiança gerada por uma pesquisa realizada via Facebook nos leva a pensar o quanto este espaço é concebido como um ambiente “informal”, contrariando um dos elementos característicos do ethos científico que é a formalidade das relações. A impessoalidade de um perfil também gera desconforto, pois, apesar de na mensagem enviada via “inbox” descrevermos os nomes e contatos dxs participantes da equipe, o perfil utilizado para a pesquisa foi intitulado de modo impessoal, “Igualdade de Gênero”.

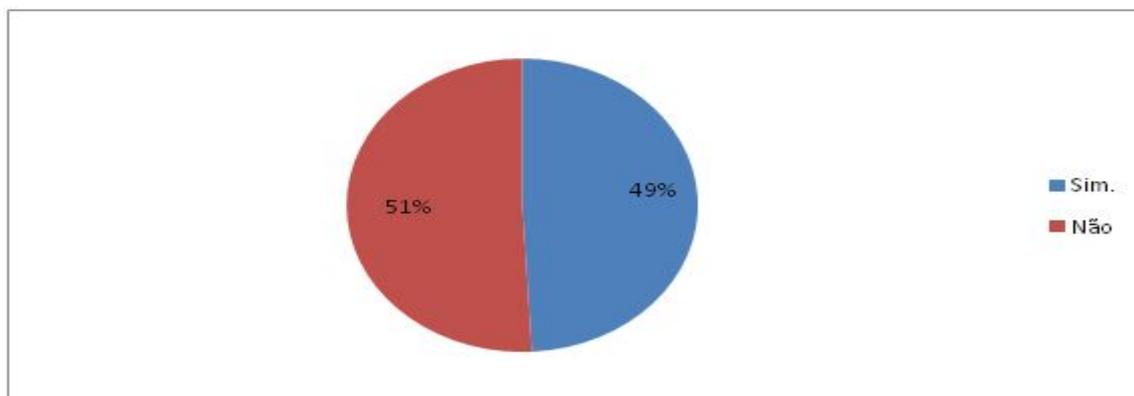


Perfil no Facebook.

Após, no momento de produção da análise das respostas obtidas com o formulário, constatamos que é necessário uma configuração que alcance de modo sincrônico a trajetória individual de acordo com os três níveis de escolaridade (ensino médio, graduação e pós-graduação). Percebe-se que uma configuração não sincrônica compromete a pesquisa posteriormente no momento de uma análise comparativa dos dados.

Dentre os contatos realizados, para nossa surpresa, recebemos de um dos ganhadores um arquivo¹ em PDF intitulado “Minhas conquistas”. O arquivo é um verdadeiro compilado de registros e certificados de participações em eventos e outros concursos literários e científicos. A participação em outros concursos foi uma recorrência também em outras(os) participantes.

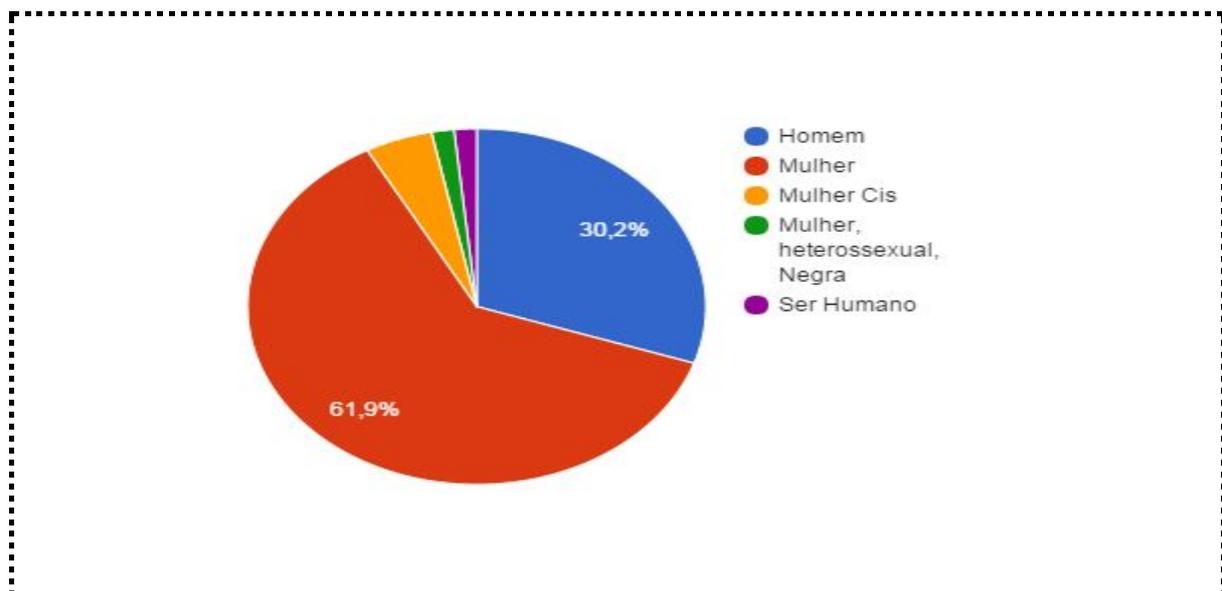
Você já ganhou outro prêmio ou recebeu algum destaque em algum evento ou concurso?



Segue os dados quantitativos das respostas até este momento.

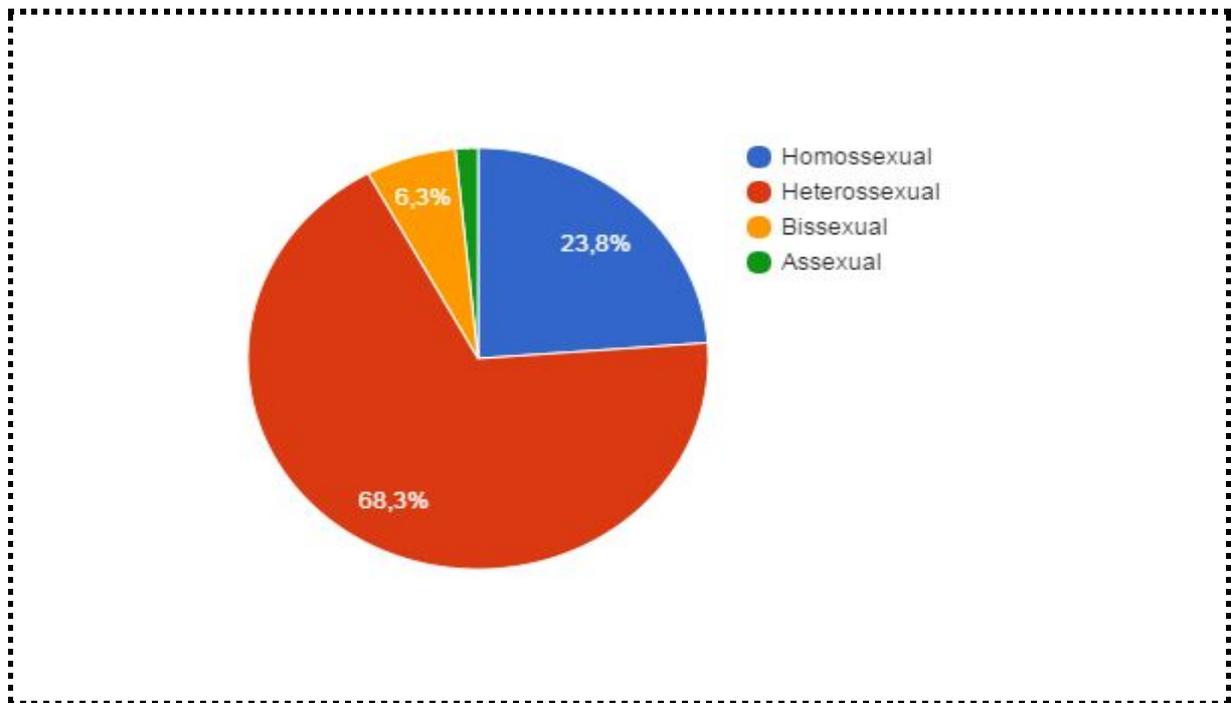
Informações Gerais

Como você se identifica?

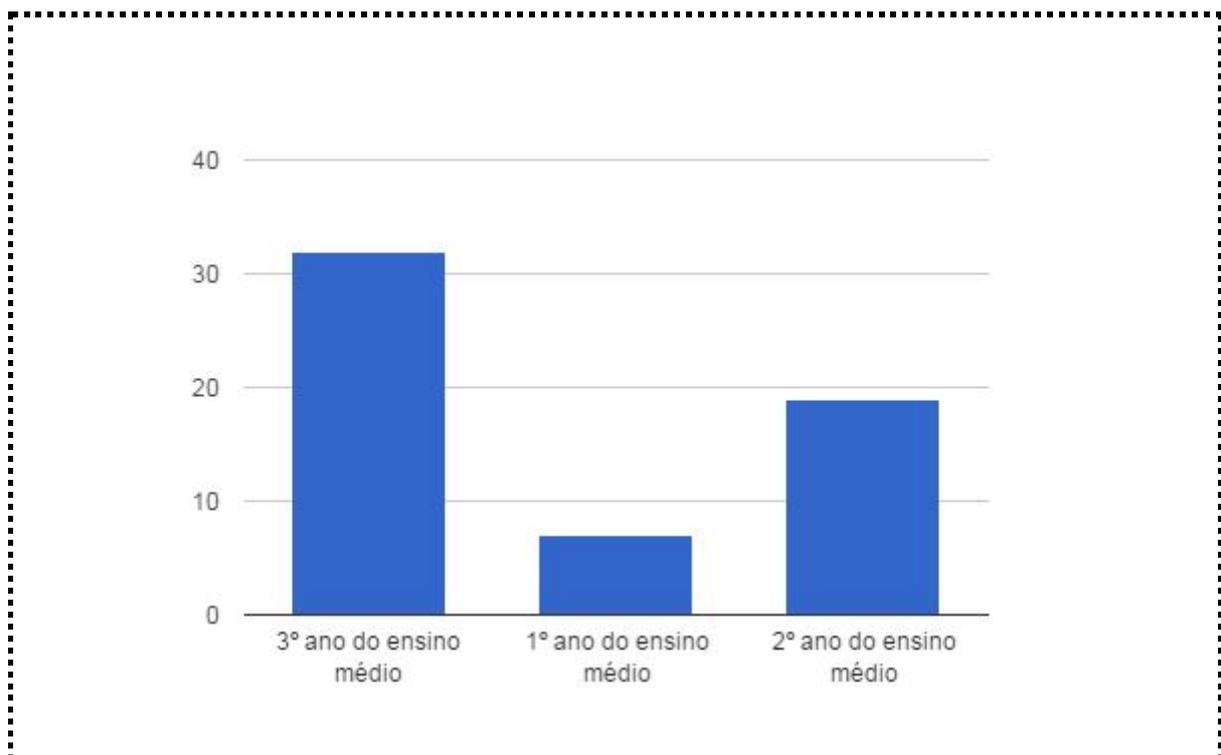


¹ O arquivo está disponível nos anexos.

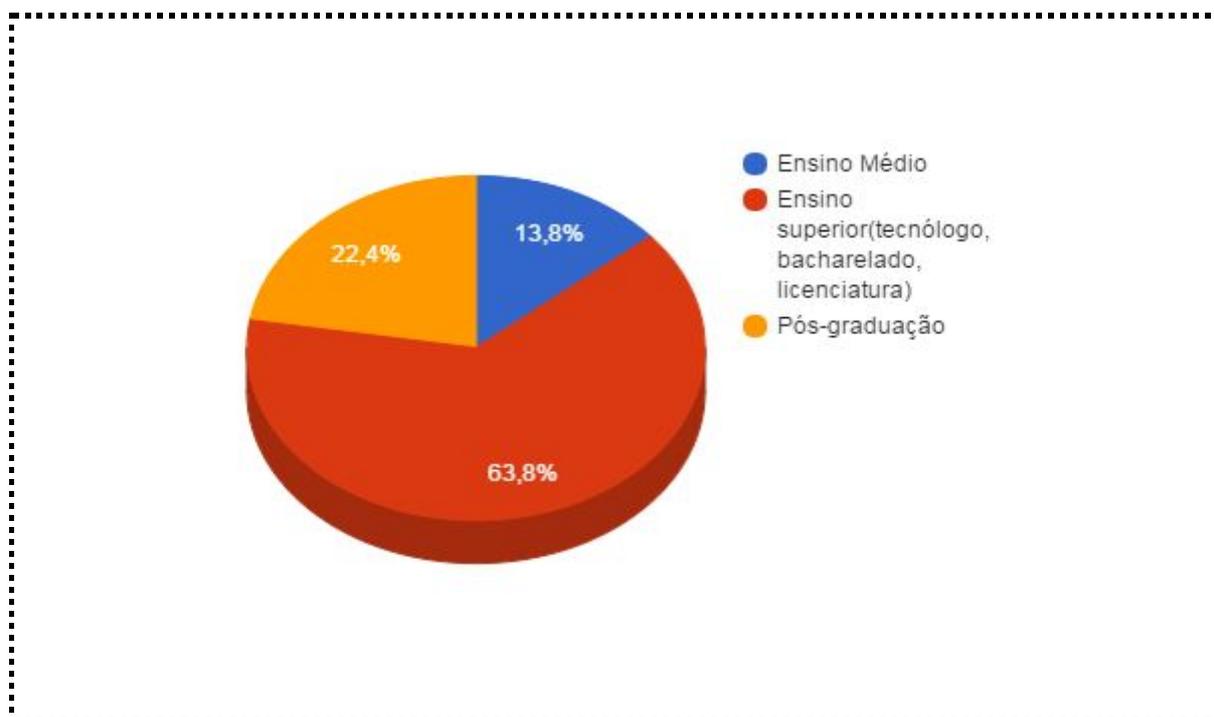
Orientação Sexual:



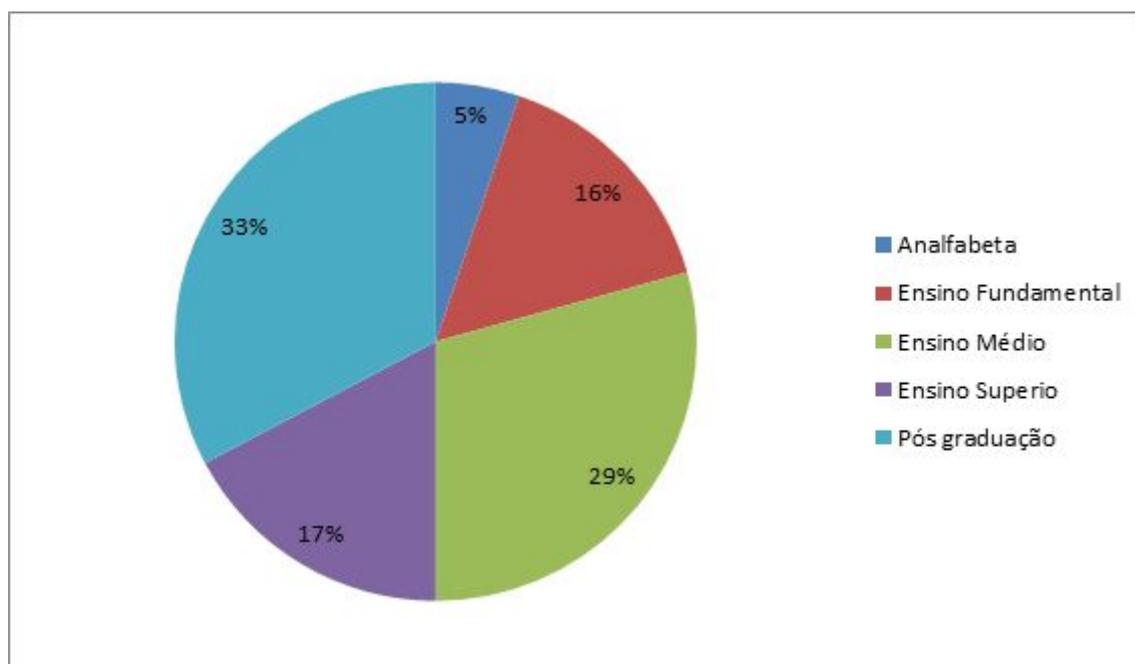
- Quando ganhou o concurso você estava em qual série?



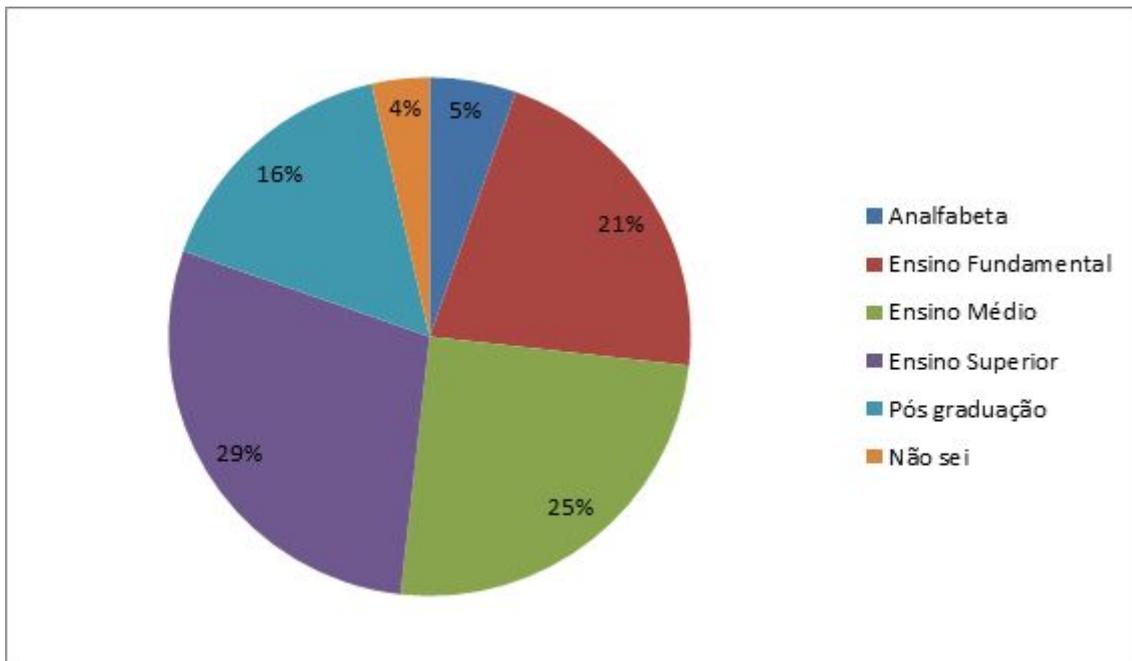
- **Escolaridade atual:**



- **Qual o nível de instrução da sua mãe ou primeira pessoa responsável?**

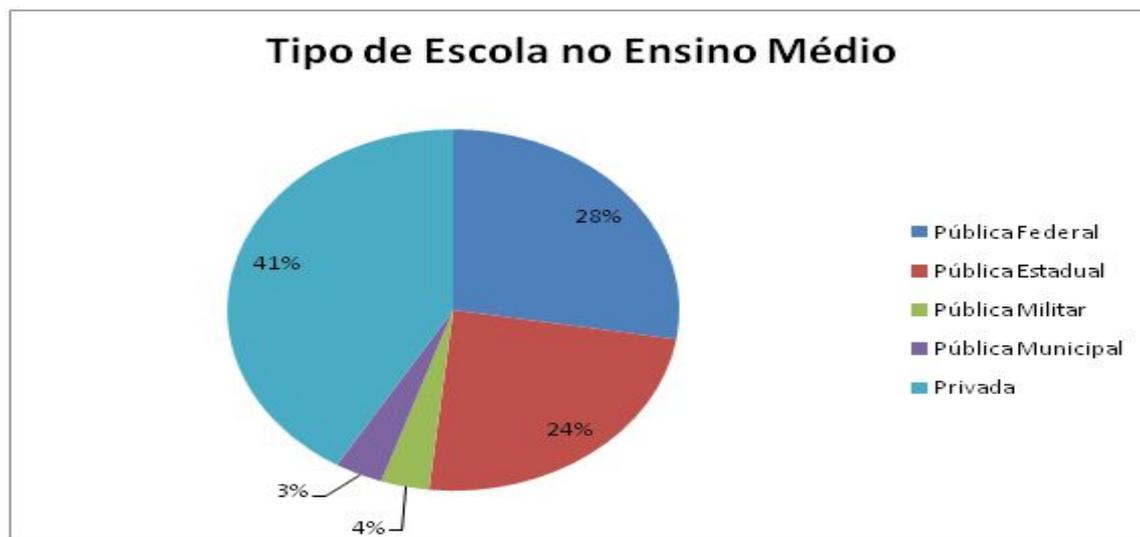


- Qual o nível de instrução do seu pai ou segunda pessoa responsável?

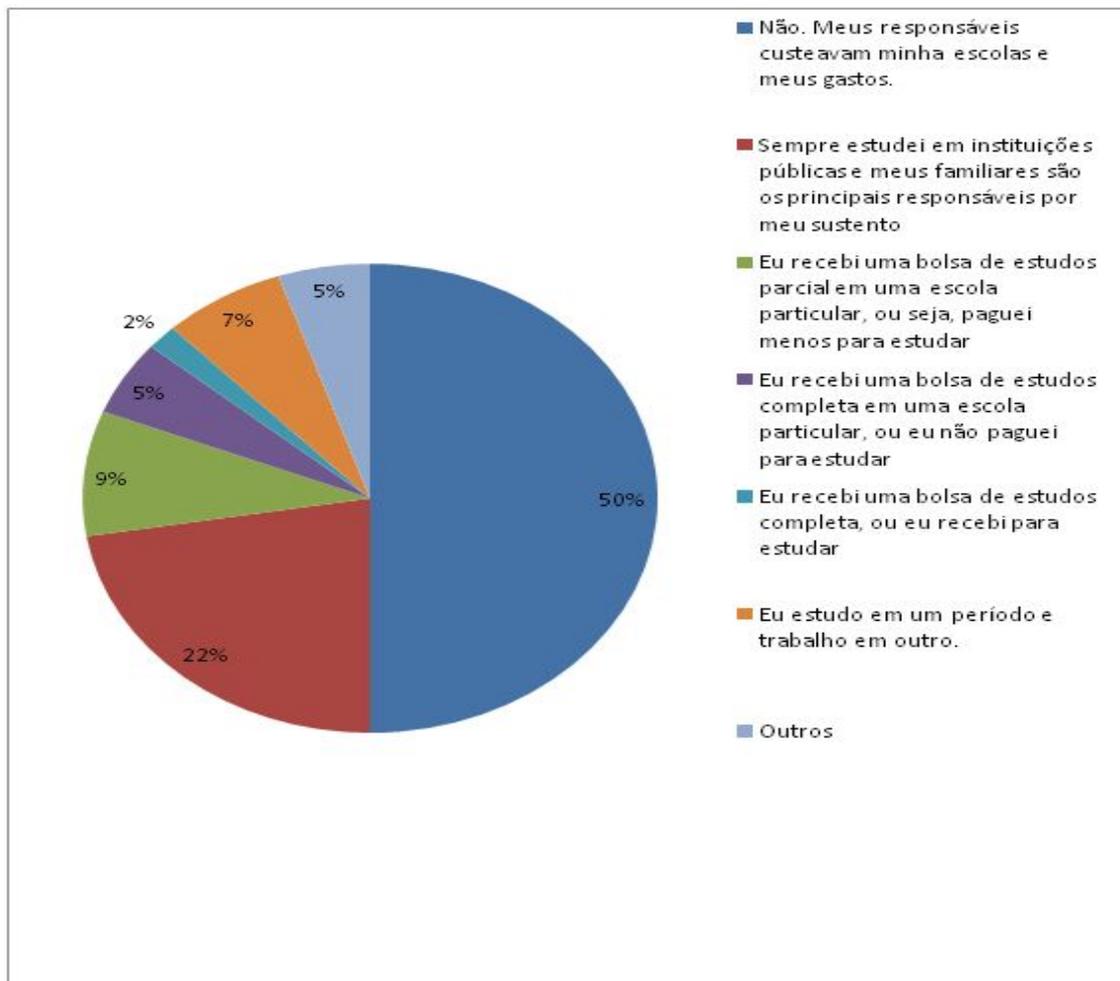


Dados vinculadas as respostas do Ensino Médio

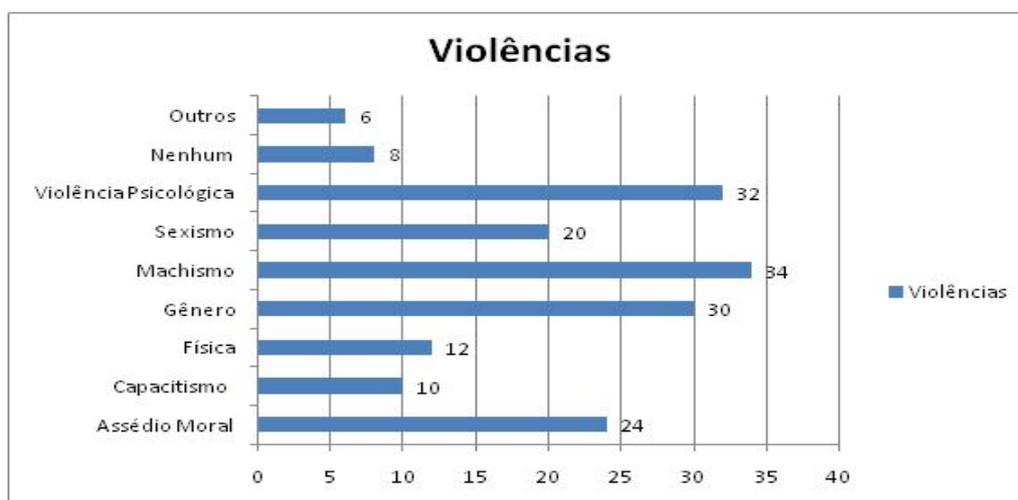
- Qual é o tipo de escola onde você estuda ou estudou o ensino médio?



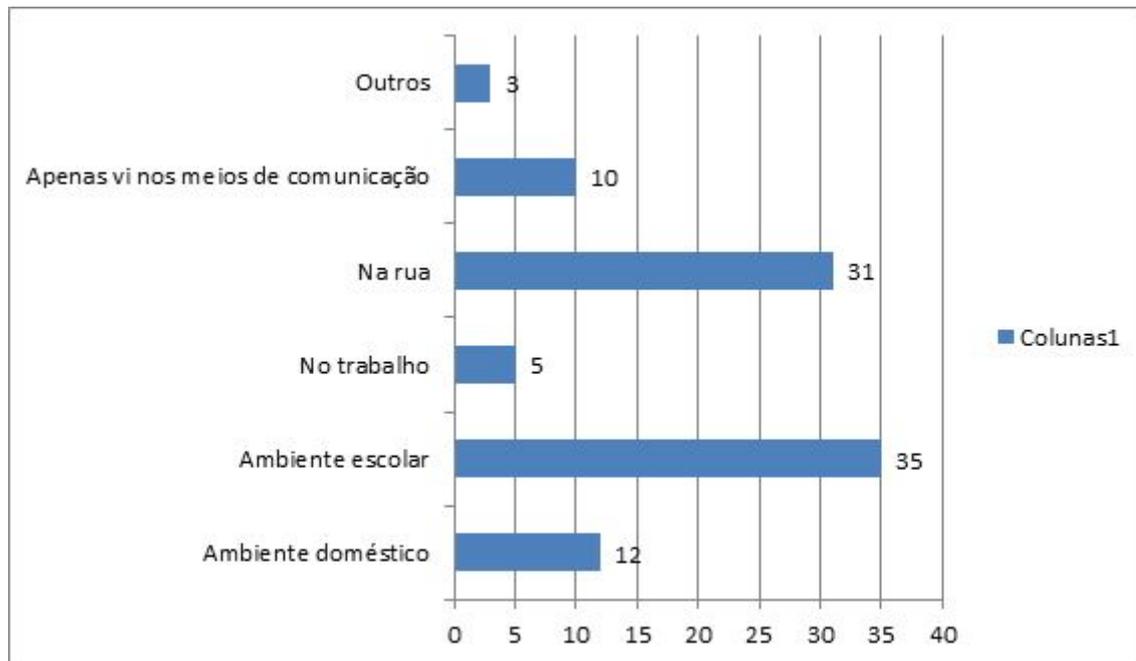
- Durante o ensino médio você recebeu bolsa de estudos ou tinha/ tem alguma renda própria? - Obrigatória



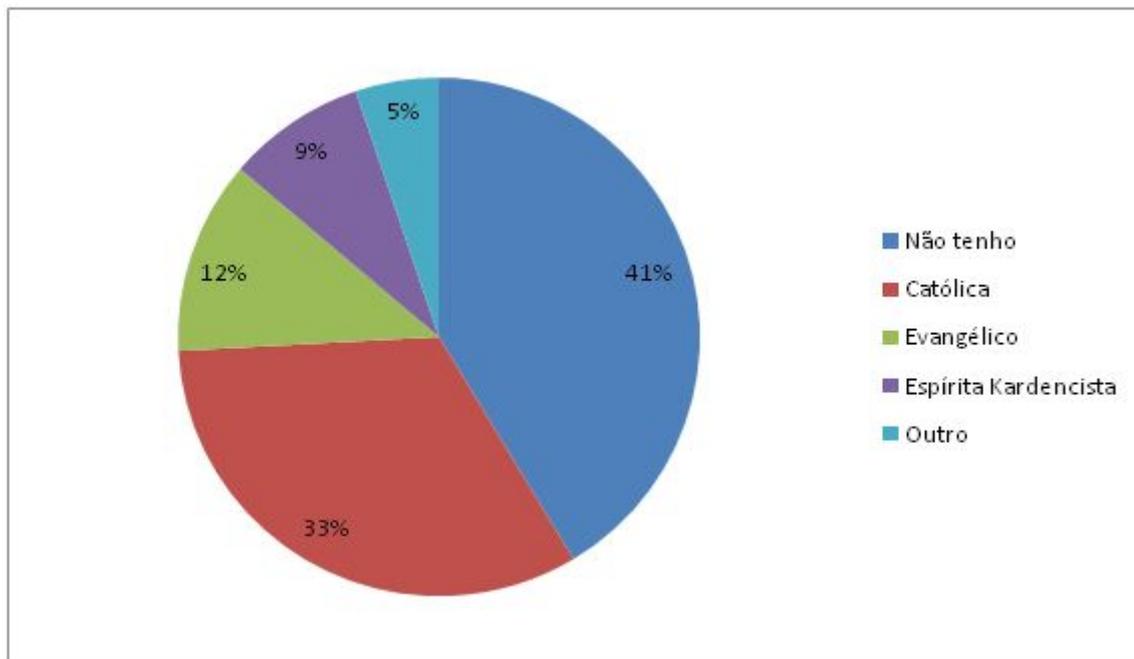
- Quais as violências que você já vivenciou ou viu acontecer?



- **Onde isto aconteceu?**

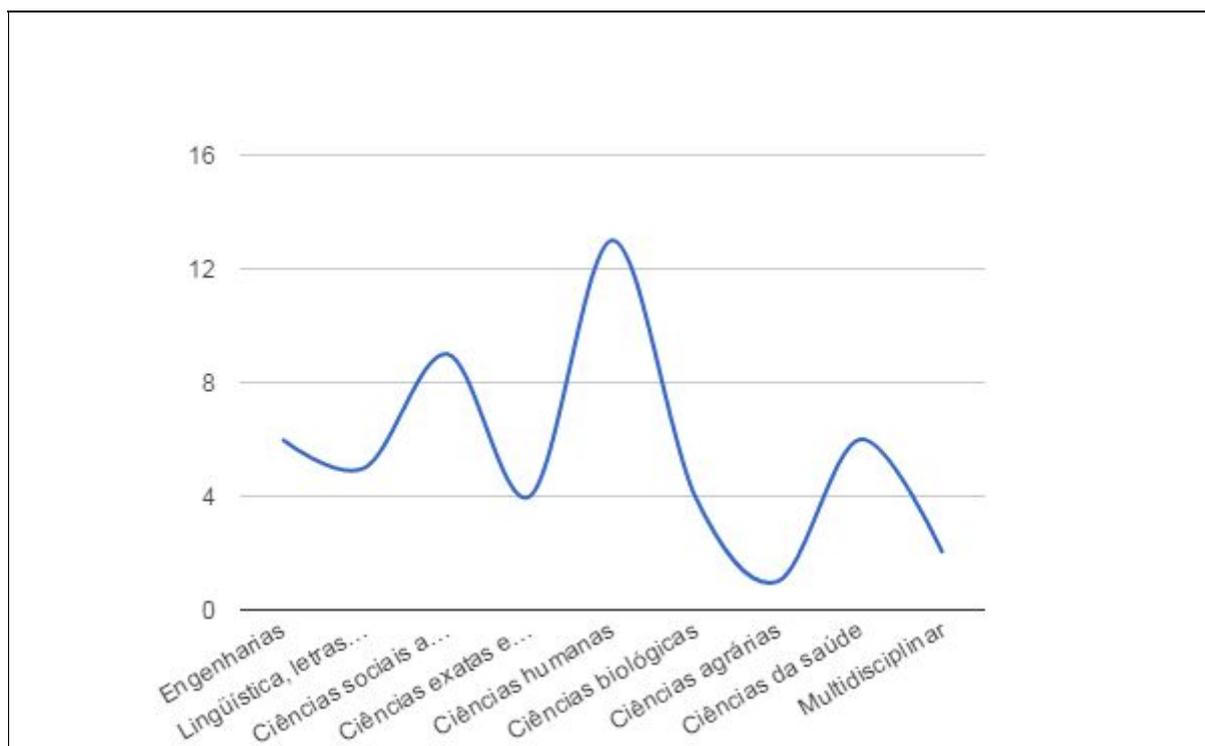


- **Qual sua Religião?**



Ensino Superior

- Grande área do conhecimento:

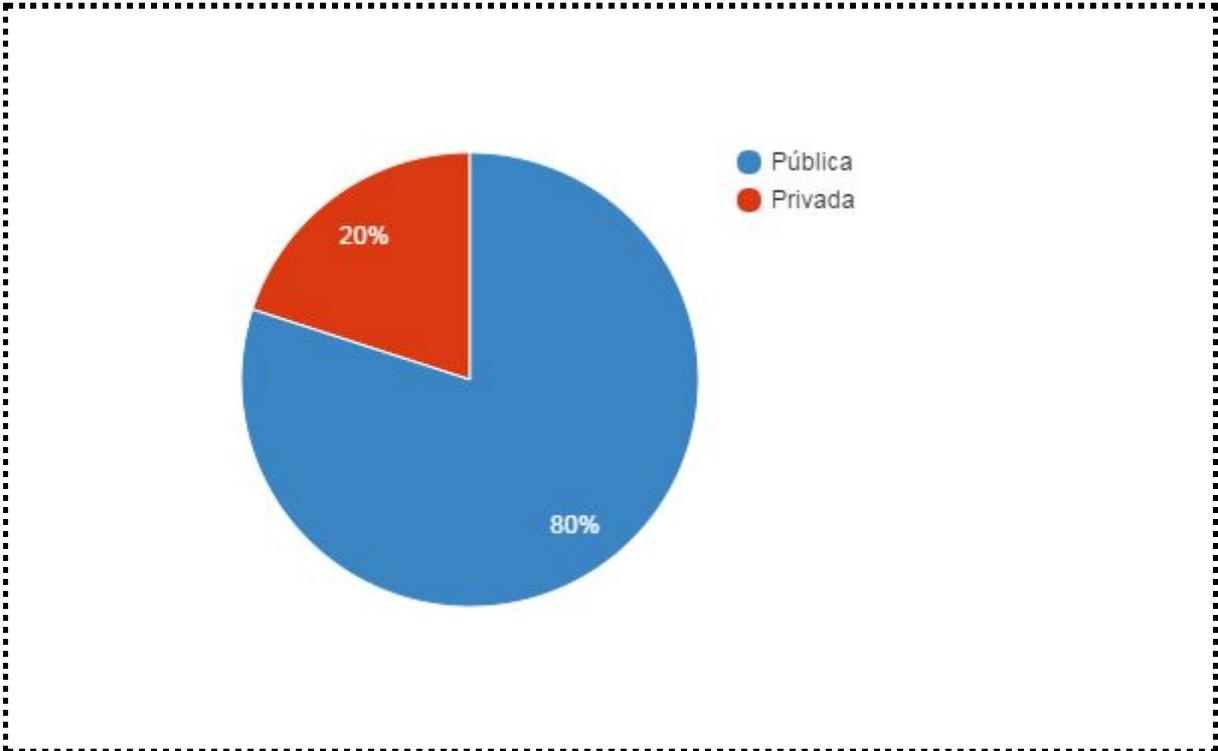


- Curso e instituição:

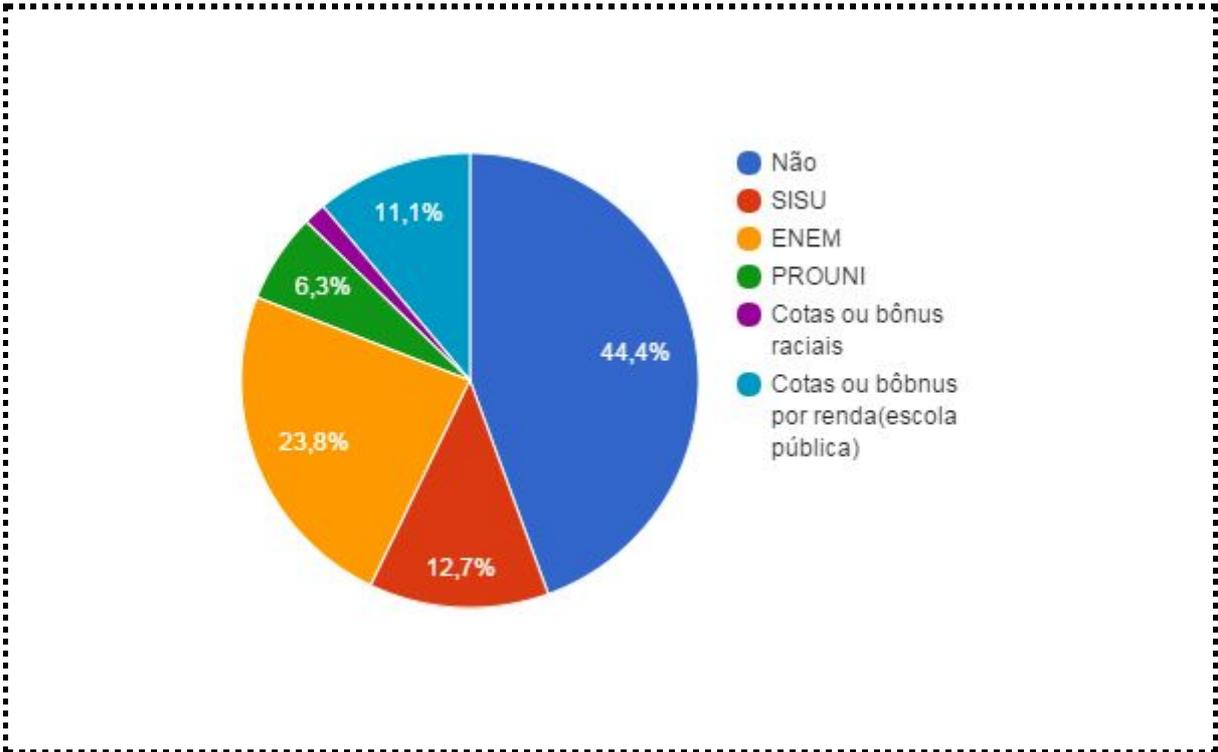
Engenharia Civil - UFRGS
Midialogia-Unicamp
Licenciatura em Letras Português/Inglês – UTFPR
Jornalismo - UFBA
Direito - PUC/GO
UFPR
Medicina - UFPA
Licenciatura em Ciências Biológicas - Universidade Estadual de Ponta Grossa
Arquitetura e Urbanismo - UFBA
Direito - UFMA
Medicina - UCB
Comunicação Social - UFV
Ciências Biológicas - UFRN
Ciências Biológicas - USP
Comunicação Social - UFC

Ciência da Computação - UFPI
Direito - UFPE
Engenharia Civil - USP
direito - ufba
Filosofia - USP
Biologia- UFV
Letras - UFRGS
Publicidade - UFPE
Direito- PUCGO
Letras/Português - UFC
Biomedicina - FAN Faculdade Nobre de Feira de santana - BA
Medicina - UFG
Engenharia de Produção - UERJ
Jornalismo - UFT
Bacharelado interdisciplinar em Ciência e tecnologia- UFMA
Direito - UNOESC
Ciencias sociais ufsc
Bacharelado Interdisciplinar em Saúde - UFBA
Ciências Sociais - UFJF
Graduação em Psicologia - UNESC - Faculdades Integradas de Cacoal/RO
Serviço Social- Centro Universitário Anhanguera de São Paulo
Direito - UFPel
Engenharia Química - UnB
Medicina - Unicamp
GESTÃO AMBIENTAL-UERN
Ciência da Computação - UFJF (2009-2013)
ENGENHARIA CIVIL - DOM LUIS DE ORLEANS E BRAGANÇA
Direito e Sociologia - Unijuí
UFMA
Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais - UFPB
TI - Faeterj
Administração - FSDB
Comunicação Social/Jornalismo - UFPA
pedagogia uneb
Direito - UEL

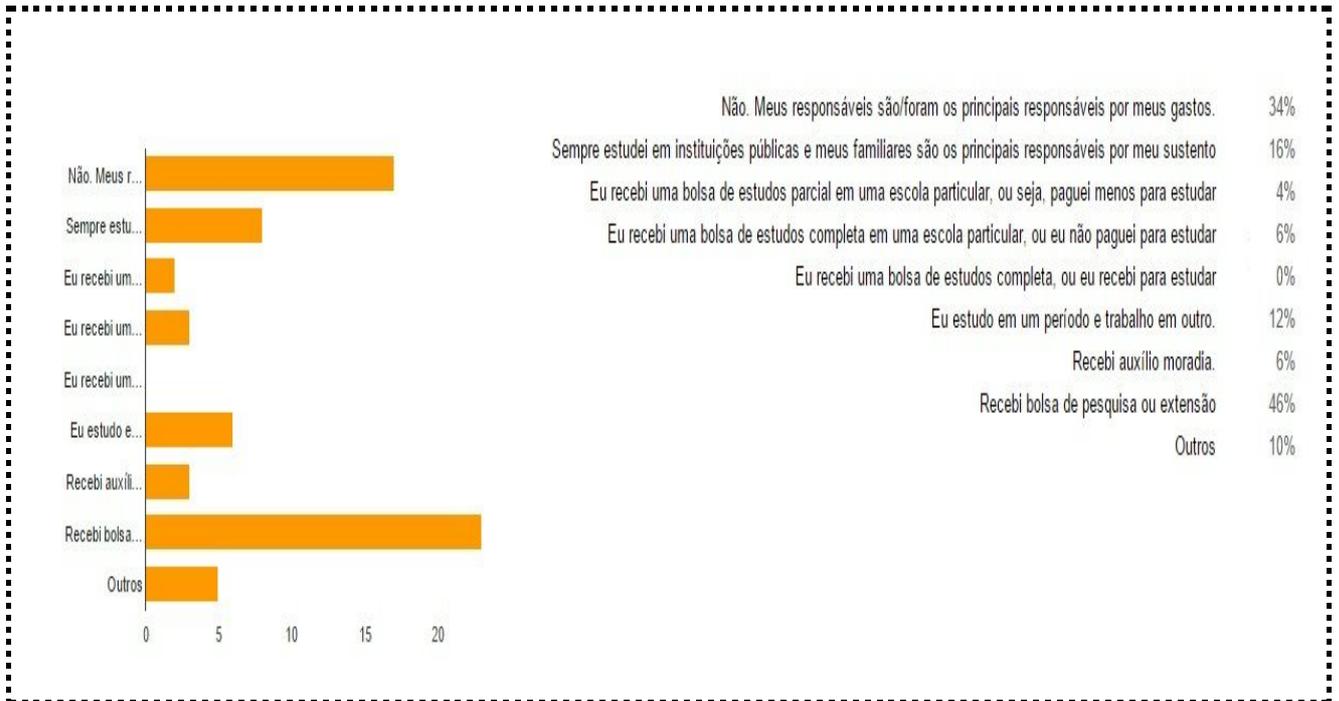
- **Tipo de Instituição:**



- **Forma de ingresso na graduação:**



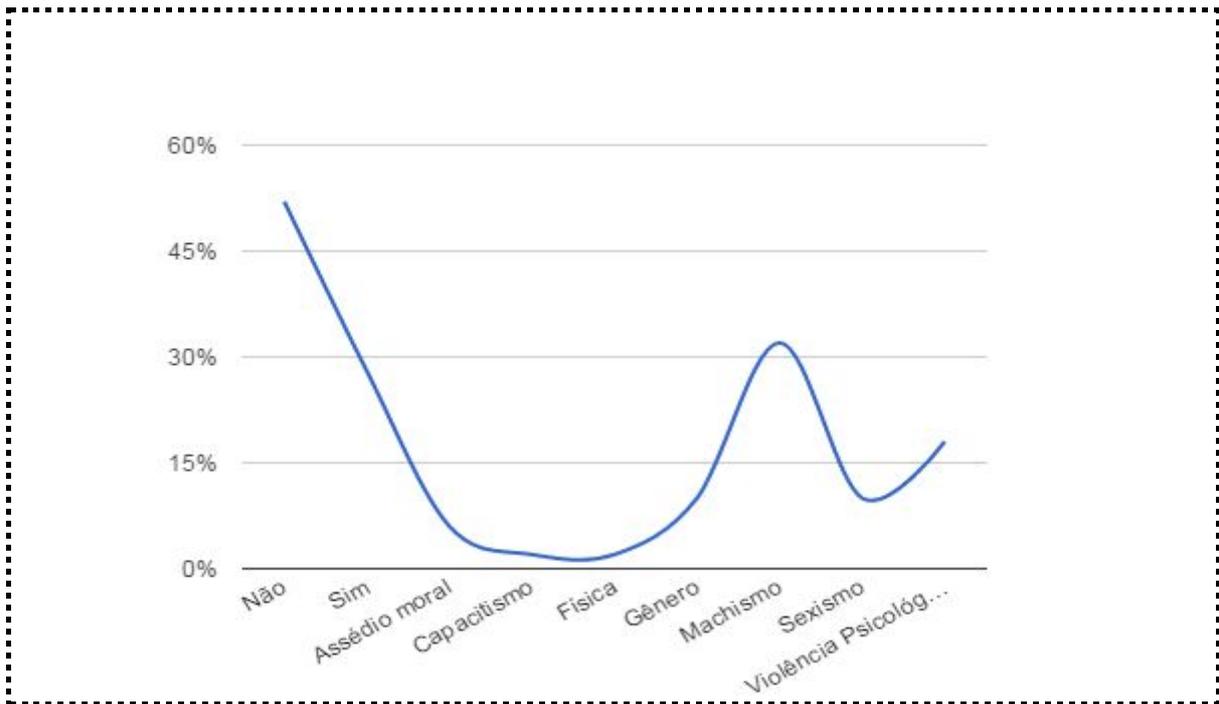
- Durante a graduação você recebeu algum tipo de bolsa de estudos ou pesquisa ?



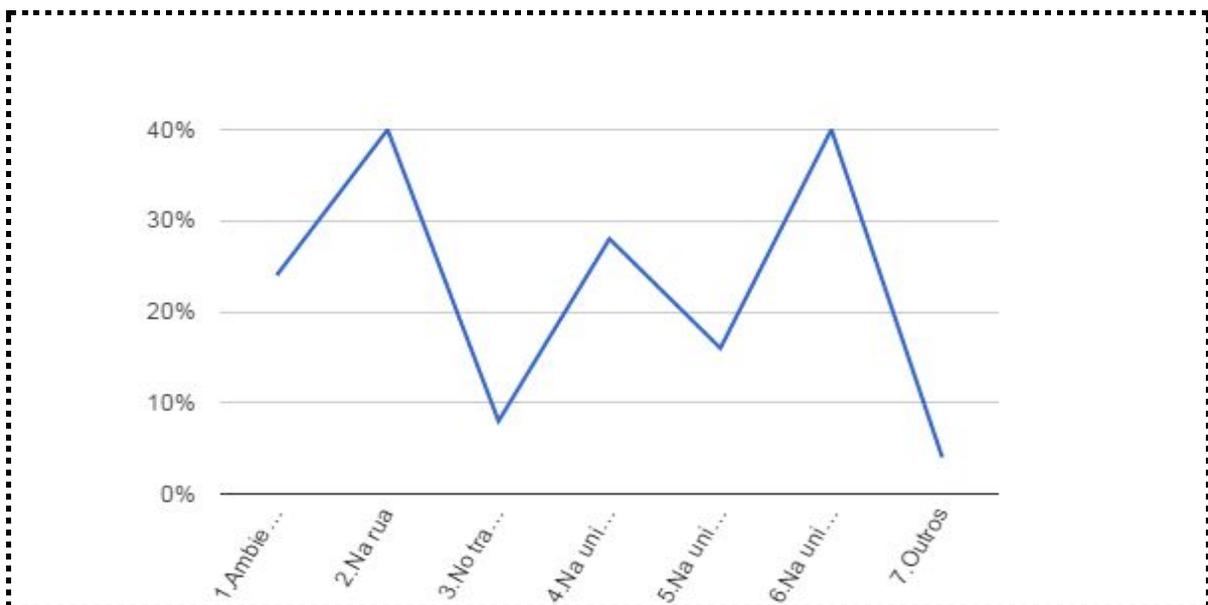
- Renda familiar:



- Você já sofreu algum tipo de violência ou preconceito durante a graduação?



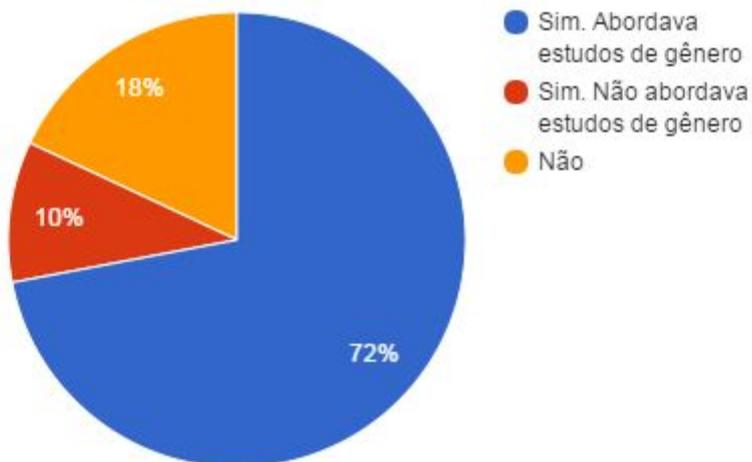
- Onde você sofreu essa violência?



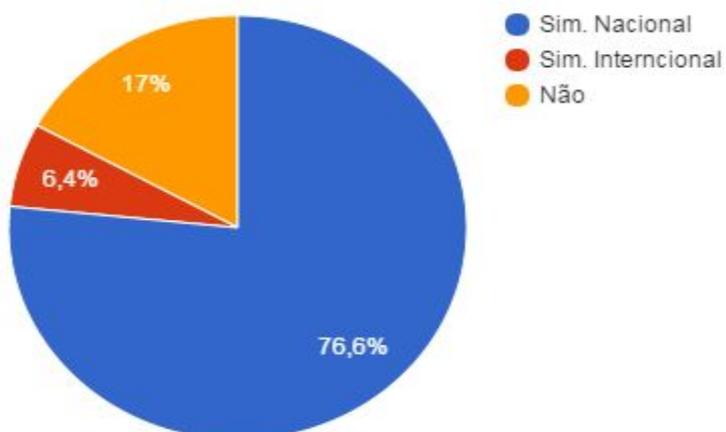
Legenda:

1.Ambiente doméstico; 2.Na rua; 3.No trabalho; 4.Na universidade por professor ou professora; 5.Na universidade por estranhos; 6.Na universidade por colegas; 7. Outros

- **Você participou de algum núcleo de pesquisa durante a graduação?**

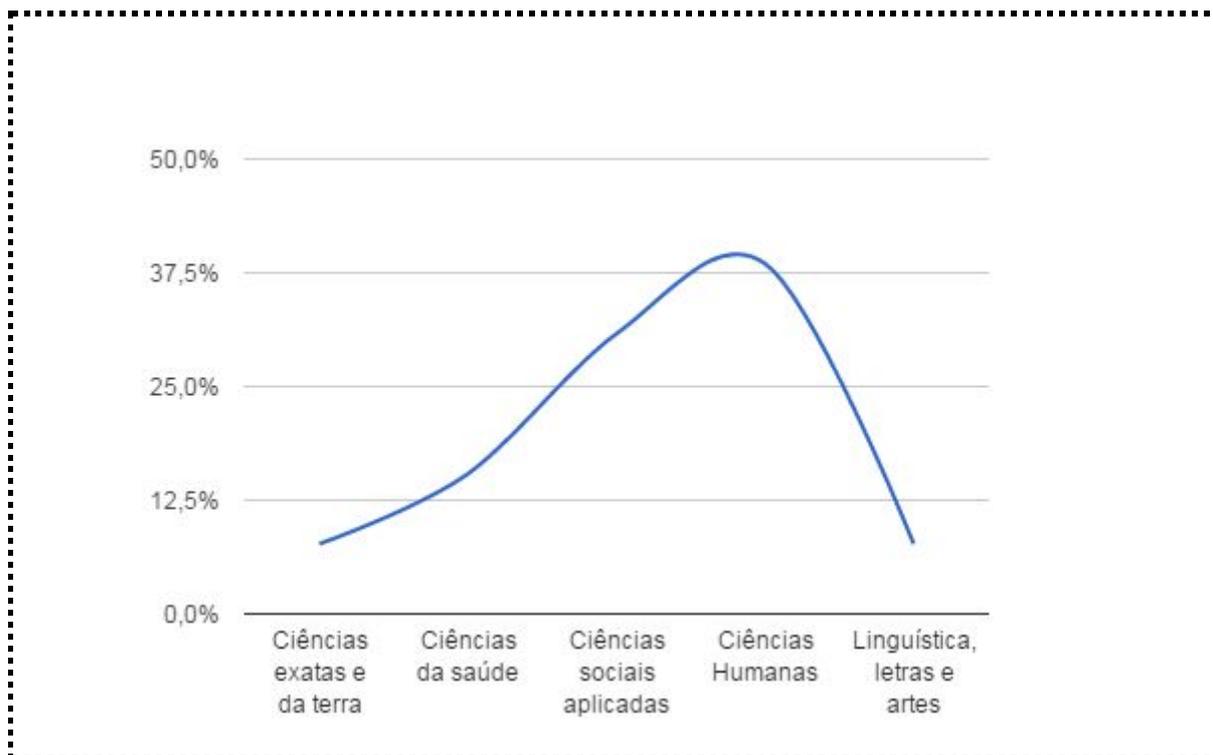


- **Durante a graduação, você realizou algum tipo de intercâmbio?**



Pós-graduação

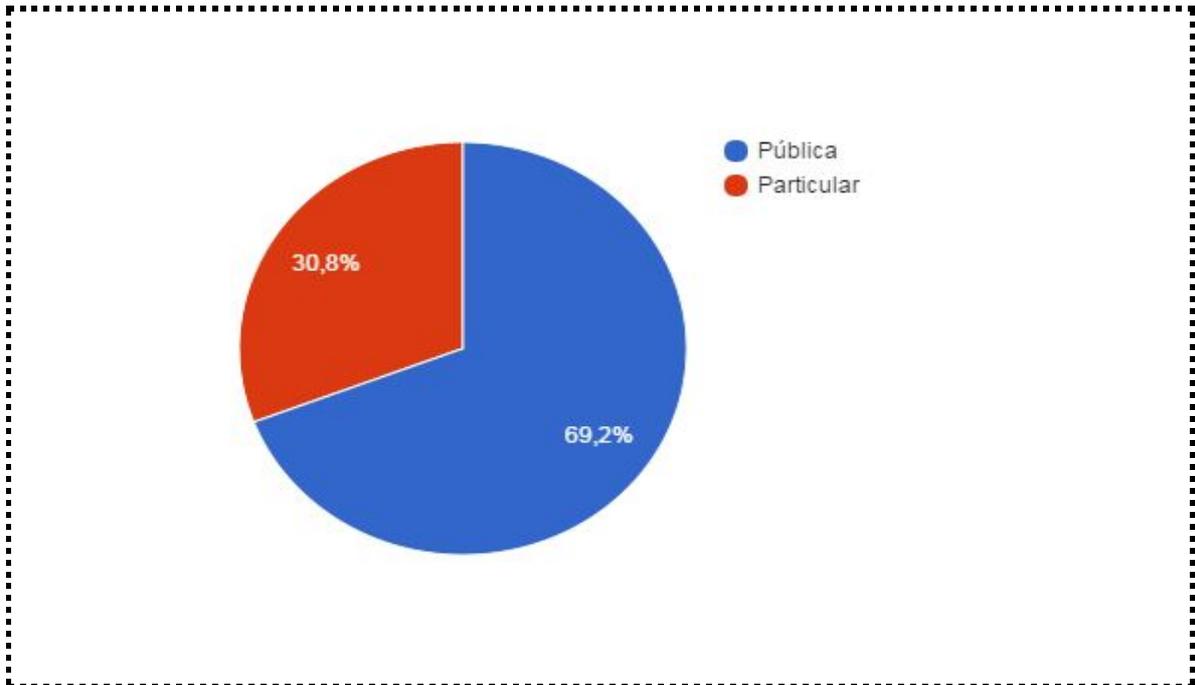
- Grande área do conhecimento:



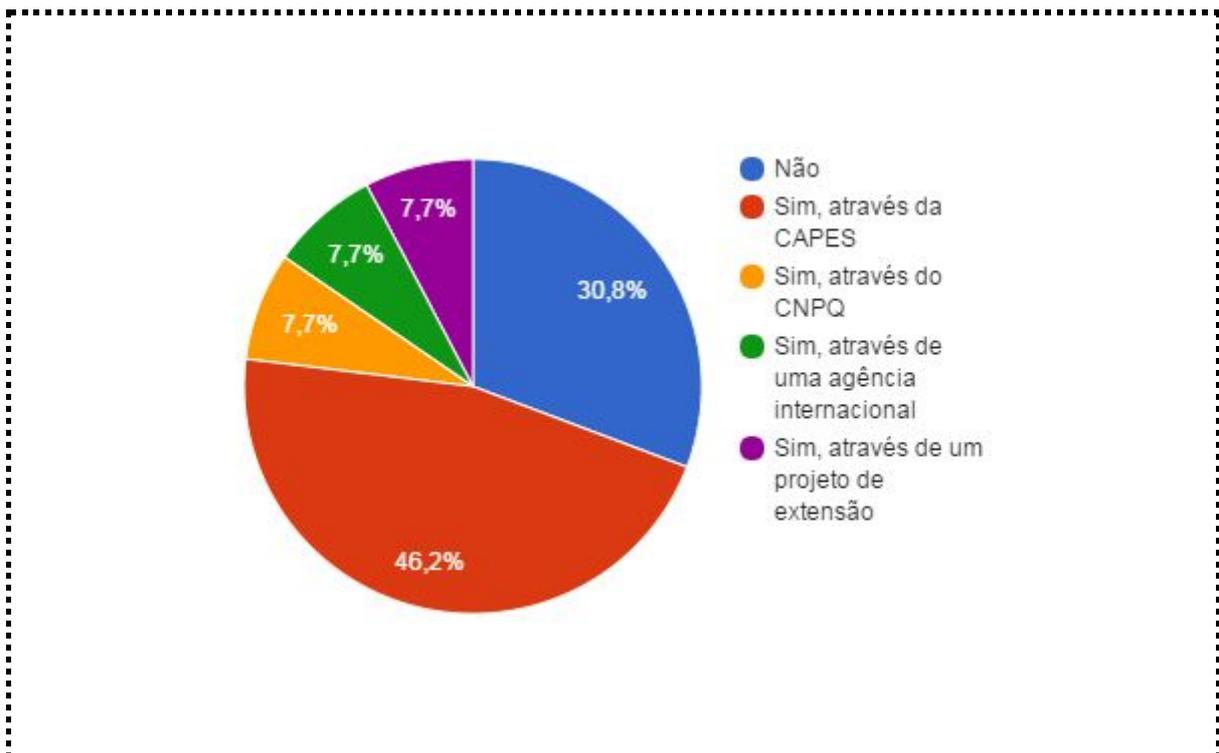
- Curso e Instituição:

Residência Médica e Mestrado em Saúde, UFPA
Mestrado em Comunicação Social - UFMG
Políticas e Práticas de Promoção Social - Faculdade Paulista de Serviço Social
Mestrado em Psicologia, pela UNIR - Fundação Universidade Federal de Rondônia
Mestrado em Multimeios, Unicamp (Universidade de Campinas)
Educação- UFPR
Universidade Federal do Rio de Janeiro
Biomedicina - Pós graduação em perícia criminal e ciencia forense ilituto IPOG - SP
Mestrado em Direito, com área de concentração em direitos humanos, na Unijuí (Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul).
Uninorte Laureate
Mestre em Ciências Sociais - Universidade Federal de Juiz de Fora
Mestrado em Direito, Universidade Federal de Pernambuco - UFPE
Doutorado em Filosofia, Université de Paris 1, Panthéon-Sorbonne

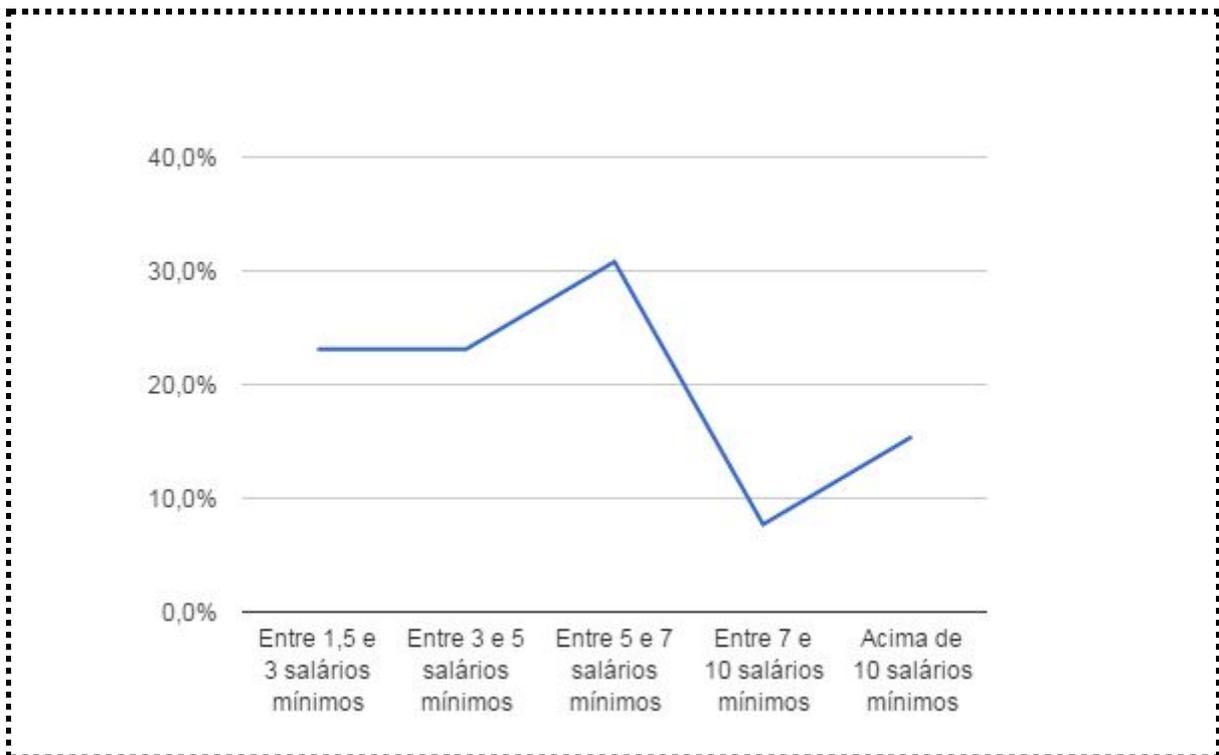
- Tipo de Instituição:



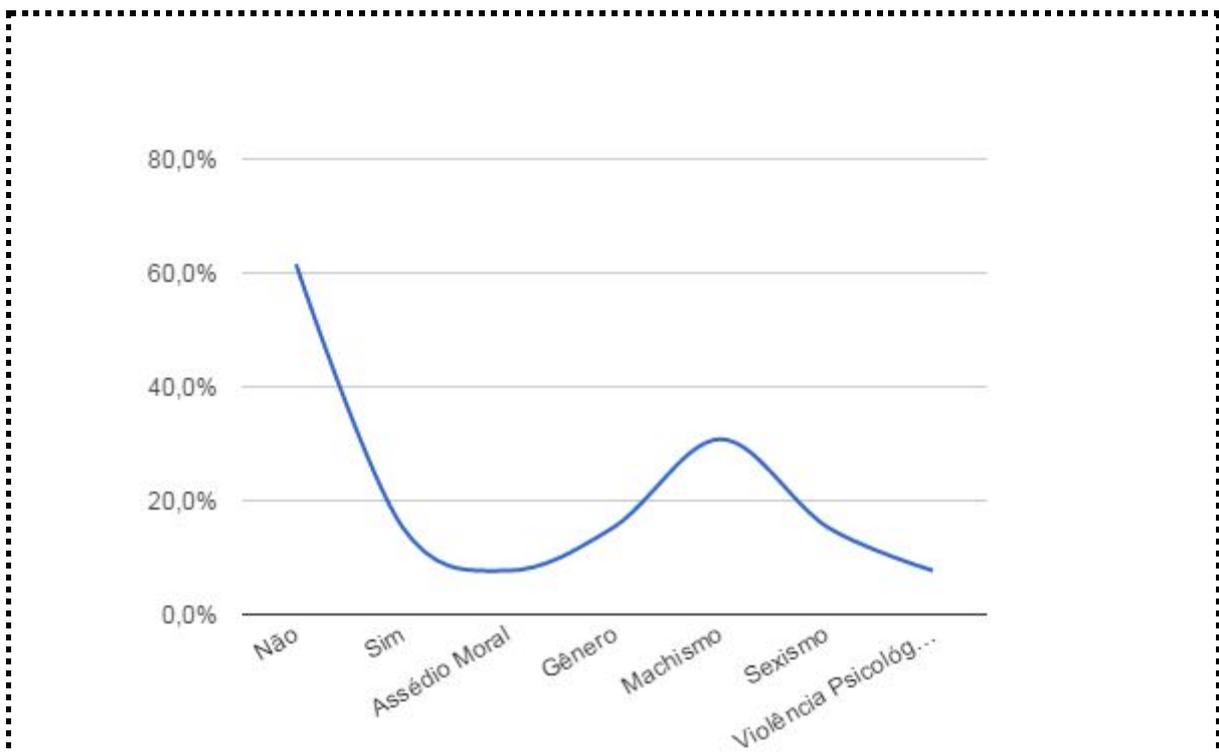
- Durante a pós-graduação você recebeu algum tipo de bolsa de pesquisa?



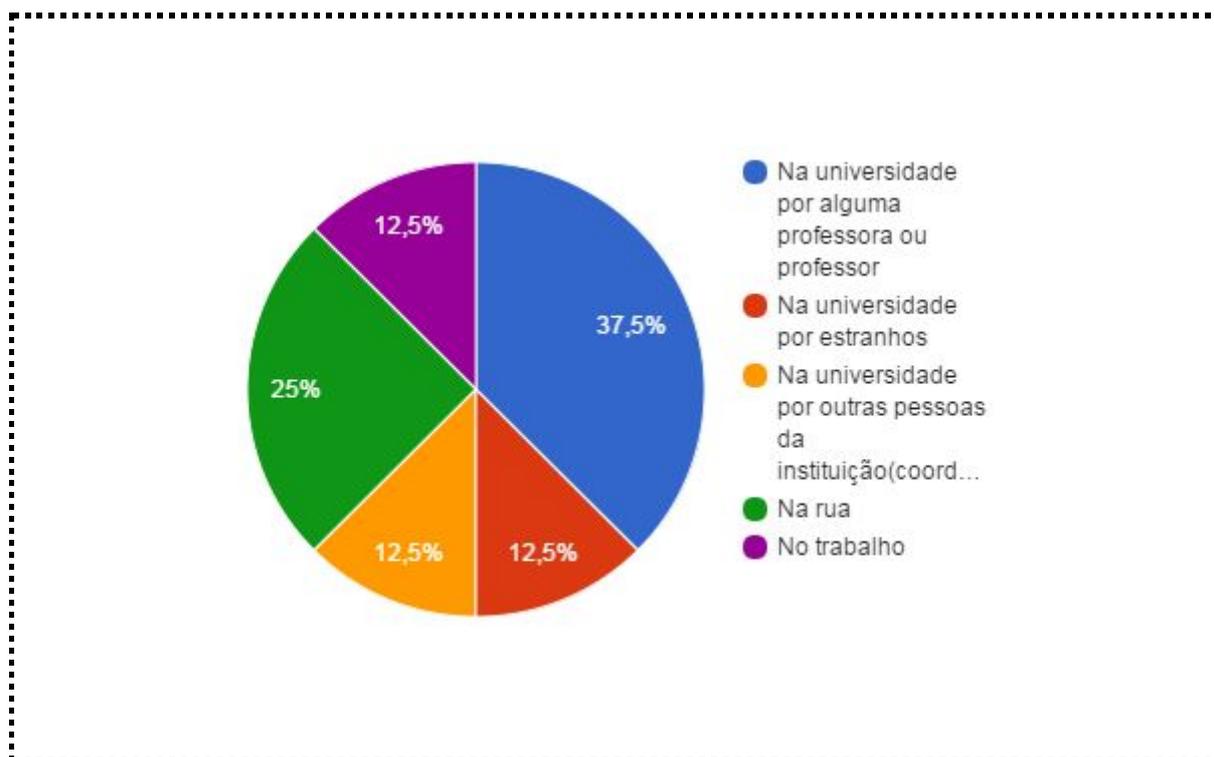
- Renda familiar durante a pós-graduação:



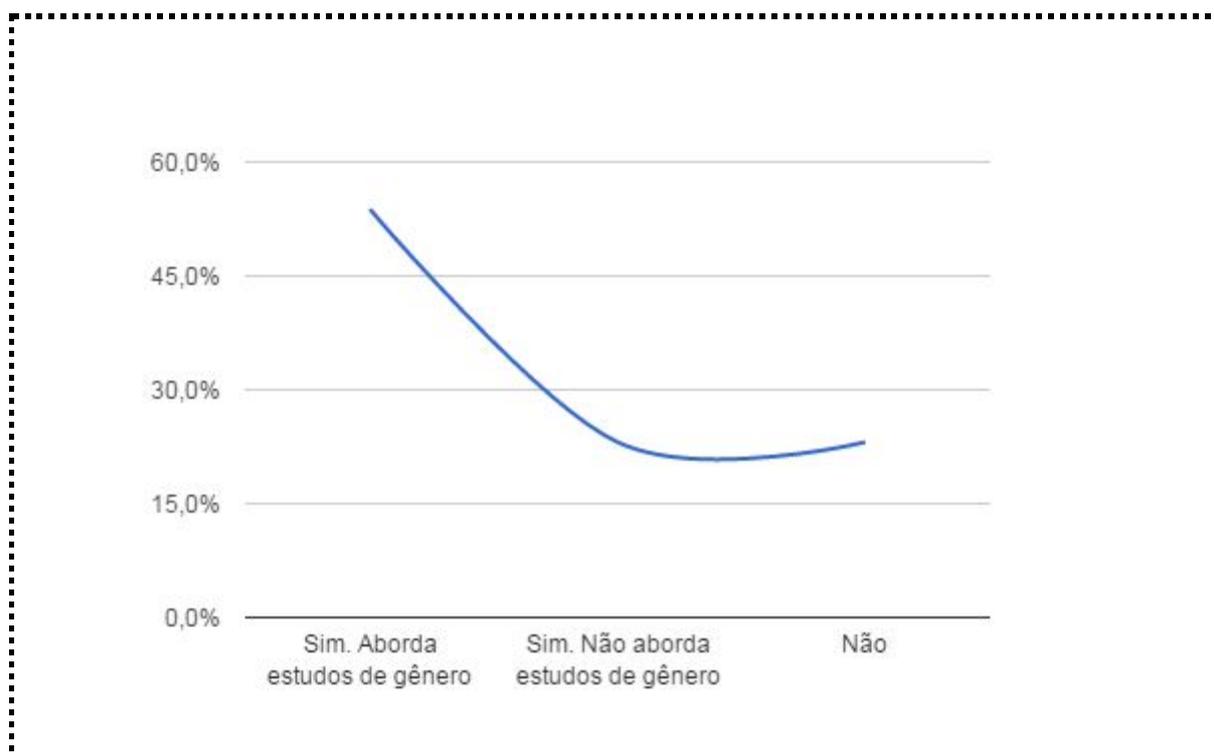
- Você já sofreu algum tipo de violência ou preconceito durante a pós-graduação?

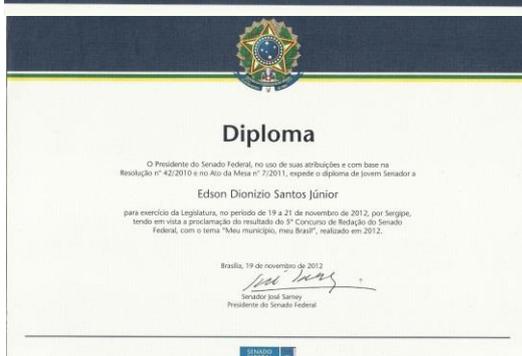


- Onde você sofreu essa violência?



- Você participou de algum núcleo de pesquisa durante a pós-graduação?





Mais dois projetos de jovens senadores começam a tramitar



Projetos de jovens senadores tratam de ação sustentável e apoio psicológico

Serão transformadas em projetos de lei do Senado duas sugestões apresentadas por participantes da edição de 2012 do Projeto Jovem Senador. Uma concede incentivos fiscais, econômicos e

creditícios para o desenvolvimento de atividades sustentáveis; a outra trata de atendimento psicológico ou psicopedagógico para estudantes e profissionais da educação. As sugestões foram acatadas ontem pela Comissão de Direitos Humanos (CDH).

Proposta por Ana Cristina Pinho, Danilo dos Santos, Douglas Frezza e Emanoella Silva, a Sugestão 1/2013 obriga a União, estados e municípios a conceder incentivos fiscais e econômicos ao desenvolvimento das atividades de geração autônoma de energia elétrica por meio de fontes sustentáveis; construção de cisternas para captação e aproveitamento de água pluvial; conservação e recuperação de recursos hídricos; e capacitação de pequenos produtores e trabalhadores. A proposta ainda prevê que as instituições financeiras concedam linhas de crédito facilitado para essas atividades, em parceria com o poder público. A proposta recebeu apoio do relator ad hoc, senador Eduardo Suplicy (PT-SP).

Já a Sugestão 6/2013, relatada por João Capiberibe (PSB-AP), é de Dieleem Campos, Jaqueline Moro, Wênia Oliveira, Edson Dionizio e Rodrigo Sá. O texto prevê que os psicólogos e psicopedagogos sejam selecionados por concurso público e elaborem plano de trabalho junto com as escolas.

Alunos da Rede Estadual se destacam em concursos



Não é de hoje que os alunos da rede pública estadual vêm se destacando em concursos nacionais. Os estudantes Edson Dionísio Santos Junior, do Colégio Estadual Tobias Barreto; Samuel dos Santos, do Colégio Estadual Manuel Messias Feitosa, Ana Vanessa, do Colégio Estadual Gonçalo Rollemberg Leite; e Lucas Rafael, do Colégio Estadual Atheneu Sergipense são exemplos de bons resultados obtidos ao longo do ano de 2012.

Edson Dionísio Santos Junior, do Colégio Estadual Tobias Barreto, é um importante exemplo de dedicação e interesse. O jovem se destacou em 2012, quando participou do 5º Concurso de Redação do Senado Federal, que abordou o tema: "Meu município, meu Brasil". Edson concorreu com 280 colegas de escolas da rede pública estadual, e sua redação foi classificada como a melhor de Sergipe. Ele foi um dos 27 alunos de todo o Brasil premiados pelo Senado Federal no dia 19 de novembro, em Brasília.

Além disso, Edson sagrou-se vencedor do concurso de redação do Tribunal Regional do Trabalho da 20ª Região/Sergipe. O concurso foi uma das ações comemorativas dos 20 anos do Tribunal Regional do Trabalho de Sergipe, lançado para alunos do ensino médio da rede pública estadual. Com o primeiro lugar, o aluno recebeu um notebook, e a professora orientadora, Maria Izabel Vieira Freire, também recebeu um notebook.

"Estou contente pelos resultados que obtive. Sei que esses resultados estão servindo de incentivo para meus colegas. O ano de 2012 foi um ano muito importante. Particpei de vários concursos, me dediquei e tive sempre o apoio da equipe do meu

colégio para que pudesse participar dos concursos. Acredito que esse apoio seja de fundamental importância, afinal, não é fácil para os alunos de escolas públicas porque muitos enfrentam dificuldades na vida e para eles é complicado se dedicar aos estudos. Por isso, sei que de certa forma me tornei um bom exemplo", declarou o aluno.

Já Samuel dos Santos, do Colégio Estadual Manuel Messias Feitosa, localizado no município de Nossa Senhora da Glória, foi o ganhador na disputa pela medalha de prata nas Olimpíadas de Língua Portuguesa em 2012. A competição aconteceu no período de 26 a 28 de novembro, em Belo Horizonte (MG), participando na categoria Artigo de Opinião.

"Participar das Olimpíadas foi algo que acrescentou muito na minha vida. Não tão somente pelo fato de ser uma competição nacional, mas, sem dúvida, por tudo que transcorreu ao longo do processo. Tivemos uma intensiva preparação com os professores. Participamos de oficinas e vimos o empenho dos professores em nos auxiliar. Com certeza, só pelo fato desse apoio, já foi gratificante participar, relatou Samuel.

Estudos

Para ambos os alunos, dedicação aos estudos e o apoio do colégio foram fatores fundamentais nas suas conquistas. Edson diz que sempre se dedicou aos estudos. Amante da arte de escrever, desde os 12 anos, participa de concursos de redação. Atualmente, pretende cursar Direito e, quem sabe, tornar-se colunista em um jornal impresso falando sobre política ou educação. "O meu contato com o Senado Federal foi algo que marcou a minha vida. Estivemos em Brasília bem na época do julgamento do Mensalão. Vi a posição firme e comprometida do presidente do Supremo Tribunal Federal Joaquim Barbosa. Ele me inspirou. Vou levar o que vi para sempre na minha vida.

Samuel, filho dedicado e o mais velho de mais dois irmãos, diz que procura através dos estudos poder alcançar um vida melhor para a sua família. Sai do povoado Lagoa dos Ranchos todos os dias para estudar na cidade de Nossa Senhora da Glória.

"Agora que terminei o ensino médio vou continuar a estudar. Quero ser fisioterapeuta. Aprendi através desses concursos que com perseverança e trabalho duro sempre podemos conquistar nossos sonhos. Infelizmente não fui aprovado no vestibular no ano passado. Isso não me desestimulou. Muito pelo contrário, estou ainda mais motivado e sinto que a participação nesses concursos me deu mais gás", ressaltou Samuel.

Ex-aluno da rede estadual recebe Moção de Louvor do Conselho Estadual do Fundeb



O aluno egresso do Colégio Estadual Tobias Barreto, Edson Dionízio Santos Junior, recebeu uma Moção de Louvor das mãos de Eliane Passos, presidente do Conselho Estadual de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização dos Profissionais da Educação em Sergipe (Ceacs/Fundeb/SE). A homenagem foi feita em reconhecimento ao destaque do estudante em concursos nacionais de redação. A Moção de Louvor foi entregue durante reunião do Ceacs/Fundeb, na tarde desta terça-feira, 7, no complexo administrativo da Secretaria de Estado da Educação (Seed).

Segundo Eliane Passos, o rapaz é um exemplo dos talentos advindos da rede pública de ensino. “Edson é um aluno destaque da rede pública, tendo recebido diversos prêmios nacionais em concursos de redação. Ele é motivo de orgulho para nós do Ceacs e ratifica a importância do Conselho na busca por uma educação de qualidade”, afirmou.

Entre os prêmios conquistados, estão o Concurso de Redação do TRT/SE, o Prêmio Construindo a Igualdade de Gênero, promovido pela Secretaria de Políticas para as Mulheres, do Governo Federal, além do Concurso de Redação do Senado Federal. Em função deste último, Edson tornou-se um Jovem Senador e teve, durante 3 dias em Brasília, a oportunidade de vivenciar o trabalho de um representante do Poder Legislativo.

Em Sergipe, o rapaz de 18 anos criou o Prêmio Literário Tobias Barreto, que consiste em incentivar alunos e professores de escolas públicas a participarem de concursos de redação e desenvolvimento de projetos. A ideia foi levada à Assembleia Legislativa através da deputada Ana Lúcia, que cuidará da tramitação do projeto de lei naquela Casa.

Edson Junior, que sempre estudou na rede pública de ensino, hoje faz curso pré-vestibular em uma escola particular, depois de ganhar uma bolsa de estudos em

função dos prêmios conquistados. “Sempre gostei de escrever e participo de concursos de redação desde 2006. Nos meus textos, gosto de abordar temas referentes aos Direitos Humanos, à Cidadania e à Educação”, revelou o rapaz.

Segundo ele, a Moção de Louvor oferecida pelo Ceacs é recebida como um incentivo. “Sinto-me lisonjeado com a homenagem. Fiquei feliz com o comprometimento do Conselho, na pessoa da presidente Eliane Passos. Espero que essas homenagens se multipliquem a todos os outros alunos que têm destaque na rede estadual. O aluno da rede pública deve se sentir cada vez mais valorizado”, declarou Edson.

Para o secretário de Estado da Educação, Belivaldo Chagas, uma das tarefas da secretaria é reconhecer e apoiar os talentos oriundos da rede estadual de ensino. “Assim como Edson, existem muitos outros talentos na rede pública que merecem nossa atenção e incentivo”, afirmou o secretário.



Com a palavra, as vozes de 18 anos

Leitores com a mesma idade do Jornal demonstram que a juventude em todo o país está atenta a passado, presente e futuro

Marcio Maturana

EM PAPEL ou pela internet, o **Jornal do Senado** é lido em todo o Brasil por pessoas que nasceram no ano em que estava sendo publicada a edição número 1. São jovens brasileiros que entendem não

haver idade para se informar e participar de discussões públicas sobre temas como o Estatuto da Juventude, aprovado pelo Senado em abril, diante de galerias cheias de lideranças estudantis.

Alguns desses leitores espalhados pelo Brasil já foram

notícia no **Jornal do Senado**. É o caso de André Giovane, Edson Dionizio, Fernanda e Matheus, que em 2011 e 2012 estiveram no Senado participando do Projeto Jovem Senador, depois de vencerem nos seus estados o Concurso de Redação do Senado. Sem

sair da Bahia, Monique Evelle também apareceu no Jornal, em reportagem sobre prevenção a crimes na internet, em dezembro do ano passado. Já Danyella tem facilidade para ler todos os dias a edição impressa, pois faz estágio de Direito no próprio Senado.

Em comum, esses jovens e atuantes leitores têm a representatividade de uma parcela da população brasileira que em muitos momentos históricos ajudou a definir os rumos da nação. É para esses cidadãos, também, que o jovem **Jornal do Senado** é feito.

Apênio Passos



■ André Giovane de Castro, 18 anos, jovem senador em 2012 pelo Rio Grande do Sul

“O constante aperfeiçoamento da tecnologia possibilita a difusão imediata da informação. A juventude busca conhecimento, e o **Jornal do Senado** há 18 anos chega ao leitor com o objetivo de informar com excelência. Trata-se de jornalismo coeso e respeitável, necessário na difusão de notícias acerca da governabilidade e representatividade, sempre prezando pela seriedade e comprometimento com a informação.”

■ Monique Evelle, 18 anos, fundadora do movimento Desabafo Social, na Bahia

“Ouço dizer que os jovens não se interessam por política, mas diversas manifestações na história brasileira tiveram participação da juventude. Eu pertencio a uma juventude que tem sede de mudança. Já recorri inúmeras vezes ao **Jornal do Senado** em busca de temas que possam servir de pauta nas discussões e oficinas que o **Desabafo Social** promove. Atualizados politicamente, podemos tomar decisões, cobrar os nossos representantes políticos, agir e reagir. Afinal, o que está sendo discutido no Senado interfere na vida de cada um de nós.”

Apênio Passos



■ Edson Dionizio Santos Júnior, 18 anos, jovem senador em 2012 por Sergipe

“Ler e atualizar-se, desenvolvendo o senso crítico, leva-nos a construir opinião mais sólida como cidadãos. Jornais garantem isso, e o **Jornal do Senado** passa a ser exemplo ao transmitir informações com excelência, oferecendo a escolha de um roteiro democrático. O Brasil precisa de novas ideias, contribuindo para o desenvolvimento social. Para isso, é necessário que conheçamos o funcionamento da política brasileira. Outro meio é o **Projeto Jovem Senador**, do qual participei em 2012.”

Apênio Passos

21/02/2013

Ex-aluno beneficiado pelo Instituto ganha status de Jovem Senador em Brasília

Edson Dionízio viu sua vida mudar depois que entrou, em 2006, para o Acelera Brasil, programa educacional do Instituto Ayrton Senna. Ele aprendeu a trabalhar em equipe, ficou menos tímido e viu despertar seu interesse pela leitura. Em 2012, quando finalizou o Ensino Médio, faturou o 1.º lugar no Concurso de Redação do Tribunal Regional do Trabalho - 20ª Região-Sergipe e o 1.º lugar estadual no Concurso de Redação do Senado Federal, que lhe deu status de Jovem Senador, abrindo espaço para uma atuação parlamentar em Brasília, no "Projeto Jovem Senador do Brasil", representando Sergipe. Ele conta que essa história de sucesso começou após o convite feito por uma educadora. "Em 2006, a professora Fabiana Araújo, da Escola Municipal Elisa Teles, me convidou para participar do Programa, pois necessitava corrigir o atraso que sofri quando mudei do Estado da Bahia para a cidade de Nossa Senhora do Socorro (SE), onde moro ainda hoje." Para ele, o Acelera é diferente porque apresenta uma didática interativa, que leva à reflexão, ampliando a aquisição do conhecimento. Além disso, a vivência no programa ajudou Dionízio a desenvolver habilidades sociais importantes ao seu desenvolvimento integral. "Ampliei minha visão de mundo e estou construindo uma história mais bonita para mim (...), dando coragem para os desafios futuros." Dessa maneira, viu surgir o interesse pela leitura e redação. "O incentivo à leitura despertou também em mim a vocação para a escrita. Mensalmente a professora presenteava os três alunos que mais liam. Eu venci por quatro meses consecutivos, lendo assim todos os 40 livros. Participei também do meu primeiro desafio literário ao escrever uma redação para um concurso." O desejo de seguir em frente, semente que o programa planta no coração dos alunos, levou Dionízio a dedicar-se à redação, participando de diversos concursos, conquistando premiações seguidas. Após participar do "Projeto Jovem Senador do Brasil", ele não tem mais dúvidas de que pode traçar uma trajetória vitoriosa. "Busco para 2013 uma bolsa em um curso Pré-ENEM para me preparar para a aprovação na Universidade Federal de Sergipe, no curso de Direito, e recursos para retornar a Brasília e apresentar meus avanços no projeto que elaborei para um Concurso de Redação de âmbito estadual". E tem mais. "Pretendo me consolidar no Poder Judiciário e usar meu conhecimento em benefício da sociedade", conclui o futuro advogado. E o que dizer aos jovens que, como ele, querem conquistar seu lugar na complexa sociedade do século 21? "Semeiem bons frutos a partir do seu estudo, pois essa vitória é conquistada através de uma semente chamada determinação, que se lutarmos e cultivarmos tornar-se-á uma imensa árvore... Que esse 'tornar-se' ofereça a escolha de um roteiro e não o cumprimento de um script. Somos nós que escrevemos nossa história e traçamos nosso destino", aconselha Dionízio, especialista em superar obstáculos, acreditar no seu potencial e vencer na escola e na vida.

PARA MELHOR

EDSON E ISABEL NUNCA MAIS FORAM OS MESMOS DEPOIS DO IAS E DO GRAACC. AO COMPRAR SORRIA, SÃO MUDANÇAS ASSIM QUE VOCÊ PROVOCA!



facebook.com/
revistasorria
Curta nossa página
no Facebook e
ajude a espalhar
o projeto Sorria



COMO UM JOVEM SENADOR

Em 2006, Edson Dionízio, de 18 anos, reescreveu sua história. Depois de participar do programa Acelera Brasil, do Instituto Ayrton Senna, pulou do quarto para o sexto ano e, de lá, para Brasília. Com uma redação, o sergipano venceu um concurso que o pôs no projeto federal "Jovem Senador do Brasil", representando seu estado no Senado. "Presenciei o julgamento do mensalão, um fato histórico", diz.

O interesse pela leitura e escrita, que o transformou em vencedor de prêmios de redação – além do concurso federal, ganhou outros três –, veio no Colégio Estadual Tobias Barreto, quando uma professora o indicou para o programa do IAS. "Foi uma chance de recomeçar. Vi que tinha capacidade", conta o jovem, que mora em Nossa Senhora do Socorro (SE). Depois de terminar o ensino médio e passar pela capital federal, Edson começou a trabalhar e a fazer cursinho. O sonho é cursar Direito. "O projeto despertou meu senso crítico para a política. Quero usar meu conhecimento em benefício da sociedade. Afinal, somos nós que escrevemos nossa história e traçamos nosso destino", diz.

EDSON DIONÍZIO, 18 anos, ex-aluno do programa Acelera Brasil, do IAS



Você também pode acessar o graacc.org.br e ajudar na campanha de R\$ 150. Com a venda da Sorria, esses recursos serão destinados à expansão do hospital do GRAACC!



Outra maneira de contribuir com a educação de qualidade é fazendo doações mensais ao IAS. Acesse o site ias.doacaoosenna.org.br e escolha o valor que gostaria de doar para ajudar centenas de escolas do país.



GRANDE FAMÍLIA

Aos 18 anos, Isabel Calixo ganhou sua segunda família: O GRAACC. Grávida, a paulistana descobriu um câncer no fêmur direito e passou a fazer tratamento no hospital. Com o apoio dos médicos e enfermeiros, venceu a doença, e o garoto nasceu saudável. Mas fez tantos amigos que não quis abandonar os corredores do hospital. Oito anos depois, voltou, mas dessa vez para trabalhar. "O GRAACC me deu também meu primeiro emprego, como operadora de telemarketing", diz a paulistana, de 34 anos.

Hoje é assistente administrativa financeira e faz, no hospital, acompanhamento médico para que o câncer não volte. Mãe de três filhos, Mikael, de 16 anos, Katelly, de 12, e Michael, de 10, Isabel pretende cursar uma graduação em recursos humanos para continuar fazendo parte do GRAACC. Assim como o hospital mudou sua vida para melhor, quer que outras pessoas tenham a mesma oportunidade. "A vida é muito curta para dar valor a coisas pequenas", diz a assistente. "Para mim, o que importa é poder sonhar e acreditar que tudo é possível."

ISABEL CALIXO, 34 anos, ex-paciente do GRAACC

Jovem socorrense visita prefeito a fim de partilhar alegria pela conquista de prêmios em concursos de redação

Morador da Piabeta, o jovem socorrense Edson Dionízio Santos Júnior vem acumulando conquistas em concursos de redação. Edson já venceu o 5º concurso de redação do Senado Federal, cujo tema foi 'Meu município, meu Brasil'. Também saiu vitorioso do concurso dedicado aos 20 anos do Tribunal Regional do Trabalho de Sergipe.



Diante de tantas alegrias, no fim da tarde desta quinta-feira, 14, Edson visitou o prefeito Fábio Henrique, no Centro Administrativo, para mostrar os prêmios conquistados nos concursos que participou. Orgulhoso do feito, Edson diz que os concursos são uma oportunidade de expressar sua opinião sobre os mais diversos assuntos. “Eu gosto de ler, escrever e de expressar a minha opinião. No concurso do Senado Federal escrevi sobre os problemas que afligem o meu município e apontei soluções. Sugestões estas que foram apresentadas como projeto de lei ao Senado, como jovem senador, pois como vencedor do concurso também tive essa experiência”, explica.

Comentando sobre a sua visita ao prefeito, Edson destacou que ter sido muito bem recebido. “Vim mostrar ao prefeito as minhas conquistas que também são conquistas do município, pois moro aqui. O prefeito elogiou meus textos e me parabenizou pelos diplomas recebidos através dos concursos que ganhei”, conta.

Edson ainda aproveitou a oportunidade para apresentar ao prefeito Fábio Henrique um projeto que consiste na criação de um concurso municipal de redação com alunos dos 8º e 9º anos para que incentive os alunos à prática textual. “O prefeito gostou muito e disse que vai analisar. Em breve, ele afirmou que me dará a resposta”, revela o jovem.

Jovem socorrense se destaca em concursos de Redação em Sergipe



O gosto pela leitura e escrita levou o jovem socorrense Edson Dionízio Santos Júnior, morador da Piabeta, a acumular conquistas em concursos de Redação no estado. Neste ano, o estudante do 3º ano do Colégio Estadual Tobias Barreto venceu o 5º Concurso de Redação do Senado Federal, cujo tema foi 'Meu Município, meu Brasil', e também o Concurso comemorativo aos 20 anos do Tribunal Regional do Trabalho de Sergipe, com o tema 'Justiça do Trabalho de Sergipe: 20 anos de contribuições e avanços'.

Para Edson, os concursos são uma oportunidade de expressar sua opinião sobre os mais diversos assuntos. "Eu gosto de ler e escrever, e de poder expressar a minha opinião. No concurso do Senado Federal escrevi sobre os problemas que afligem o meu município e apontei soluções. Sugestões estas que foram apresentadas como projeto de lei ao Senado, como Jovem Senador, pois como vencedor do concurso também ter essa experiência", explicou.

Em cada competição, Edson disputou o título de melhor redação com outros 280 jovens estudantes. "Alunos de todo o estado participam, é bastante competitivo. Sempre estou presente nesses concursos, inclusive já venci outros em 2010, o 6º Prêmio Construindo a Igualdade de Gênero. Gosto de ler e escrever e é isso me motiva a participar de concursos como esses", afirmou.

Aluno do Colégio Tobias Barreto conquista 1º lugar no Concurso de Redação do TRT



Foto: Eugênio Barreto/Seed

Com o tema "Justiça do Trabalho de Sergipe: 20 anos de contribuições e avanços", o estudante Edson Dionízio Santos Junior, do Colégio Estadual Tobias Barreto, sagrou-se vencedor do concurso de redação do Tribunal Regional do Trabalho da 20ª Região Sergipe. O resultado foi anunciado na última sexta-feira, 7. O concurso foi uma das ações comemorativas dos 20 anos do Tribunal Regional do Trabalho de Sergipe, lançado para alunos do ensino médio da rede pública estadual. Com o primeiro lugar, o aluno recebeu um notebook, e a professora orientadora, Maria Izabel Vieira Freire, também recebeu um notebook.

Para Edson Dionízio Santos Junior, o concurso trouxe alguns desafios. "Trabalhei o tema específico, com algumas particularidades, mas com o apoio que obtive através da minha orientadora, consegui desenvolver bem o tema. Acho que o mais importante disso tudo é a mensagem que estamos dando para os alunos. Que nós estudantes de escola pública podemos acreditar nos nossos sonhos e, através dos estudos, eles poderão ser possíveis", disse.

Para a coordenadora pedagógica do Colégio, Iolanda Maria Rezende de Abreu Maynard, a conquista de Edson é um estímulo aos alunos da instituição. "É uma satisfação muito grande ter um menino como Edson aqui no nosso Colégio. Um aluno estudioso, interessado, que luta para conquistar os seus sonhos. Com certeza, é um exemplo para todos os outros", ressaltou a coordenadora.

Concurso Senado

Não é de hoje que Edson se sobressai em concursos. Recentemente participou do 5º Concurso de Redação do Senado Federal, que abordou o tema: "Meu município, meu

Brasil". Edson concorreu com 280 colegas de escolas da rede pública estadual, e sua redação foi classificada como a melhor de Sergipe. Ele foi um dos 27 alunos de todo o Brasil premiados pelo Senado Federal no dia 19 de novembro, em Brasília.

Dedicação aos estudos

Edson ressalta que os resultados positivos obtidos nos concursos é fruto da dedicação e empenho aos estudos. Amante da arte de escrever, desde os 12 anos Edson Santos participa de concursos. Hoje, com 18 anos, o aluno faz o 3º ano do ensino médio e pretende cursar Direito e, quem sabe, tornar-se colunista em um jornal impresso falando sobre política ou educação.

Alunos vencedores do concurso de redação do TRT-SE recebem prêmios

10/12/2012 09h06

O resultado do concurso de redação em comemoração dos 20 anos do TRT de Sergipe foi divulgado na última sexta-feira, dia 7, com a entrega dos prêmios e certificados aos vencedores, no auditório do Complexo da Justiça do Trabalho. Os três primeiros colocados foram Edson Dionízio Santos Júnior, do Colégio Estadual Tobias Barreto, Ana Vanessa dos Santos, do Colégio Estadual Prof. Gonçalo Rollemberg Leite, e Lucas Rafael Freire Santos Lima, do Colégio Estadual Atheneu Sergipense, respectivamente.

Os participantes que ficaram em 1º e 2º lugares receberam um notebook, cada, e o 3º colocado ganhou um tablet. A professora Maria Isabel Vieira Freire, que orientou o estudante Edson Dionízio Santos, também recebeu um computador portátil. "Diferente do que tinha no edital, por não ter sido encontrados netbooks de boa configuração disponível no mercado, optamos por substituímos os prêmios por notebooks", explica Jorge Antônio Cardoso, presidente do TRT-SE.

Com o tema "Justiça do Trabalho de Sergipe: 20 anos de contribuições e avanços" os alunos desenvolveram as redações e cumpriram fielmente aos requisitos estabelecidos no regulamento: enquadramento formal, pertinência temática, conteúdo, linguagem e sequência lógica. Sob os pseudônimos de Guerreiro, Sra. Smith e Sophus, os três vencedores obtiveram as médias 7.3, 7.1 e 6.4, respectivamente.

Os prêmios foram entregues pelos desembargadores Jorge Antônio Andrade Cardoso e Rita de Cássia Pinheiro Oliveira, presidente e vice-presidente do TRT, respectivamente, pela desembargadora Maria das Graças Monteiro Melo, ouvidora do tribunal, e pela secretária-geral da Presidência, Maria Teresa Lopes de Castro. A compra das premiações foi feita com o apoio do Banco do Brasil, da Caixa Econômica, da Astra XX e da Amatra XX.

Veja na íntegra a redação dos três participantes vencedores:

[1º lugar - Edson Dionízio Santos Júnior \(Guerreiro\)](#)

[2º lugar - Ana Vanessa dos Santos \(Sra. Smith\)](#)

[3º lugar - Lucas Rafael Freire Santos Lima \(Sophus\)](#)





CONCURSO DE REDAÇÃO

TRT 20
Tribunal Regional do Trabalho
20ª Região

TEMA

Justiça do Trabalho de Sergipe:
20 anos de contribuições e avanços

Colégio Estadual Tobias Barreto

Edson Dionizio Santos Júnior

Série: 3º ano Turma: E Turno: Noite

1º Colocado

Pseudônimo: *Guerreiro*



O progresso nas questões jurídico-trabalhistas em Sergipe é o reflexo do esforço coletivo e das ações integradas entre os executores da Lei e a população em nome da legitimação de um Estado socialmente justo, correto e igualitário. Embora ao longo dos anos a Justiça do Trabalho do Estado venha ampliando a sua competência ao minimizar os problemas constantes e historicamente enfrentados por muitos trabalhadores, ainda existem desafios nas soluções de conflitos e na luta pela melhoria nas condições de trabalho dos sergipanos.

Desde a instalação em 1992 até a sua situação atual, a Justiça do Trabalho de Sergipe apresenta como alguns dos pontos mais preocupantes a falta de informação, por parte dos empregados, a respeito dos direitos básicos e de melhores métodos para resolver as dificuldades vivenciadas pelos mesmos. Hoje, ela busca eliminar tais fatos ao exercer o papel de conciliadora entre funcionários e patrões, ao contribuir com a divulgação e maior conhecimento dos direitos e deveres trabalhistas e a fiscalização do cumprimento destes. Neste sentido, a participação dos representantes da Justiça do Trabalho visa cumprir metas como oferecer uma resposta eficaz em suas atividades, solucionar os problemas administrativos e diminuir a lentidão no julgamento dos processos de forma a garantir o alcance dos resultados esperados.

Nesse contexto, a questão da morosidade está sendo eliminada gradualmente, com as inovações tecnológicas desenvolvidas em prol da sociedade que ganharam força a partir deste ano. Um exemplo efetivo é a adesão valorosa de magistrados e de todos que compõem o poder judiciário-trabalhista ao compromisso pioneiro de implantar um novo sistema de acompanhamento eletrônico dos processos judiciais. Em Sergipe esse sistema superou com grande margem de folga a estimativa prevista, atingindo mais de 60% das varas. Desse modo, acelerar-se-á o fluxo processual e reduzir-se-á substancialmente os custos e o espaço físico. Assim, promover-se-á a acessibilidade no acompanhamento dos processos durante todas as suas fases, via internet, pelos participantes das relações processuais e partes interessadas nos casos.

A experiência adquirida pela Justiça do Trabalho em Sergipe, com sua história, suas conquistas, inovações e seus desafios garantirá a eficácia nas práticas jurídico-trabalhistas em Sergipe. Com isso, os planejamentos estratégicos para a promoção da cultura de paz entre empregados e empregadores e a responsabilidade social destes serão semeadas com vigor no Estado. Logo, a imagem da Justiça do Trabalho será projetada à sociedade com mais força e imparcialidade. O bom senso e o equilíbrio na igualdade de tratamento e no julgamento justo para todos os trabalhadores sergipanos deixarão de ser uma utopia e serão uma realidade.





Jovem Senador 2012 - Sergipe

Edson Dionizio Santos Júnior

Cidade: Nossa Senhora do Socorro - SE

Colégio Estadual Tobias Barreto

Título da redação: "Nossos atos, nossas cidades, nosso Brasil!"

Meu perfil...

Edson Dionizio é um daqueles apaixonados pela arte da escrita. Escreve desde os 12 anos e tem especial interesse pelo tema "Direitos Humanos". Em 2011, foi o único aluno do estado de Sergipe classificado para o 6º Prêmio "Construindo a Igualdade de Gênero" e teve sua redação publicada em livro de redações da Secretaria de Políticas para as Mulheres do Governo Federal. O concurso teve a participação de 3.951 alunos de escolas públicas do País.

Estudioso, o Jovem Senador de Sergipe sempre participa de concursos voltados para a área de educação e não se esquece do apoio que recebe dos mestres, como a professora Daniela Amaral, orientadora dos seus trabalhos. Com a redação "Nossos atos, nossas cidades, nosso Brasil!", Edson Dionizio foi o finalista do estado de Sergipe no Concurso de Redação do Senado Federal e, em Brasília, foi enfático em agradecer o apoio que sempre recebe dos amigos e profissionais de sua escola - Colégio Estadual Tobias Barreto.

Organizado, o Jovem Senador de Sergipe acredita no planejamento em longo prazo e quer se dedicar ao estudo do Direito. Entre os seus muitos projetos, está a carreira na promotoria, os estudos na área de psicologia, ser colunista de jornal e escrever sobre política e educação.

Quando o assunto é participação política, Edson Dionizio acha que os jovens brasileiros já foram mais atuantes. "A classe jovem, em sua maioria, tem se mantido omissa e por isso precisa voltar a se manifestar com a mesma determinação de tempos passados, fazendo valer o título de cidadão".

JOVEM SENADOR

5º Concurso de Redação do Senado Federal

Meu município, meu Brasil



EDSON DIONIZIO SANTOS JÚNIOR

"Nossos atos, nossas cidades, nosso Brasil!"



As atitudes praticadas pelos cidadãos em cada município são os fios condutores que nos ligam em uma sequência lógica, cujo somatório é o nosso Brasil. Nessa nação, são muitos os indivíduos que cobram por constantes melhorias na qualidade de vida coletiva. Mas quantos se mobilizam e contribuem para esse progresso? É dever de toda a população brasileira atuar em parceria com os gestores públicos e estar atenta às suas decisões para que as metas no desenvolvimento do país sejam cumpridas a rigor.

Discute-se na atualidade medidas que eliminem as deficiências existentes nos serviços públicos, como estruturas educacionais precárias, um número insuficiente de profissionais no caótico sistema de saúde e a ausência de segurança capacitada. No entanto, poucas ações são feitas e em nossa maioria ficamos neutralizados, sem saber lidar com esses fatos que muitas vezes são causados pela negligência e corrupção de nossos representantes. Desse modo, aguardamos por decisões de terceiros sem resolver o problema e ao passar do tempo nos entregamos à essa situação.

Cabe a nós, cidadãos, o papel de lutar para que o cumprimento dos direitos civis seja prioridade entre os deveres de nossos líderes políticos locais, estaduais e federais. É a sucessão de bons exemplos de cada município e de seus administradores que consolidará os pilares para construir uma pátria mais honrada e de valores éticos, morais e igualitários.

Na busca pelo desenvolvimento da nação e de seu povo a cada dia existirá um novo combate no enfrentamento da corrupção de uma parcela dos nossos representantes e na omissão de alguns indivíduos nas questões sociais. Porém, haverá como conquista a dignidade, a decência, a integridade e a justiça que serão reflexos da ordem e do progresso em ações conjuntas entre os gestores e o povo do nosso Brasil.



Aluno do Colégio Tobias Barreto é premiado no Concurso de Redação do Senado Federal

"O sucesso da nação está diretamente ligado ao desenvolvimento de cada cidadão". É com essas palavras que o estudante Edson Dionízio Santos Junior, do Colégio Estadual Tobias Barreto, justificou os argumentos utilizados na redação premiada no 5º Concurso de Redação do Senado Federal de que ele participou, na qual abordou o tema: "Meu município, meu Brasil". Edson concorreu com 280 colegas de escolas da rede pública estadual, e sua redação foi classificada como a melhor de Sergipe. Ele será um dos 27 alunos de todo o Brasil a ser premiado pelo Senado Federal no dia 19 de novembro, em Brasília.



"Estou muito feliz com essa premiação. É um orgulho para mim e para meu Estado. Ano passado participei do mesmo concurso, porém não fui classificado. Apesar disso, não me desestimulei. Investi nos estudos, contando sempre com a equipe do Colégio que me proporcionou o apoio necessário para que este ano conseguisse a classificação", relatou Edson, que será premiado com um notebook, medalha, certificado e publicação da sua redação no livreto produzido pelo Senado Federal.

Amante da arte de escrever, desde os 12 anos Edson Santos participa de concursos. Hoje, com 18 anos, o aluno faz o 3º ano do ensino médio e pretende cursar direito e, quem sabe, tornar-se colunista em um jornal impresso falando sobre política ou educação.

A diretora do Tobias Barreto, Leilde Aquino Santana de Souza, acredita que a conquista do aluno também é fruto do trabalho desenvolvido pelos professores em sala de aula. "Com certeza temos muitos alunos com grande potencial. Ele mostrou que, com dedicação e força de vontade, tudo é possível. Nós desenvolvemos muitos projetos ligados à leitura, concursos, enfim, diversas atividades que estimulam não só a obtenção de conhecimento, mas a formação do aluno em cidadão", afirmou a diretora.

Para a coordenadora do Colégio, Ana Prado, a conquista de Edson é um estímulo a mais aos alunos da instituição. "Nós estamos quebrando tabus. Edson está mostrando que os nossos estudantes são esforçados e que têm qualidade", ressaltou a coordenadora.

Concurso

O concurso nacional de Redação é promovido anualmente pelo Senado Federal, em parceria com o Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed) e Secretarias de Educação dos Estados. O objetivo é estimular nos estudantes dos dois últimos anos do ensino médio, regularmente matriculados nas escolas públicas dos estados e do Distrito Federal, com faixa etária de 16 a 19 anos, a reflexão sobre o processo democrático e o exercício da cidadania.

Jovem Senador

Os premiados no concurso farão parte também do Projeto Jovem Senador, com uma simulação de como é o processo de criação de leis do país. A legislatura terá a duração de três dias, iniciando-se com a posse dos jovens senadores e a eleição da mesa, encerrando-se com a redação dos autógrafos, aprovação dos projetos na ordem do dia e a consequente publicação no Diário do Senado Federal.

Edson explicou que para o projeto, fará um estudo sobre uma emenda que ele irá explanar no plenário do Senado. "Vou tentar colocar os principais pontos e apontar na minha visão as possíveis falhas. Será uma experiência incrível, tenho certeza", finalizou.



É PREMIADO NO CONCURSO DE REDAÇÃO DO SENADO FEDERAL

"O sucesso da nação está diretamente ligado ao desenvolvimento de cada cidadão". É com essas palavras que o estudante Edson Dionísio Santos Junior, do Colégio Estadual Tobias Barreto, justificou os argumentos utilizados na redação premiada no 5º Concurso de Redação do Senado Federal de que ele participou, no qual abordou o tema: "Meu município, meu Brasil". Edson concorreu com 280 colegas de escolas da rede pública estadual, e sua redação foi classificada como a melhor de Sergipe. Ele será um dos 27 alunos de todo o Brasil a ser premiado pelo Senado Federal no dia 19 de novembro, em Brasília.



Jornal do DIA



O ESTUDANTE Edson Dionísio Santos Junior, do Colégio Estadual Tobias Barreto, foi o campeão regional do 5º Concurso de Redação do Senado Federal. Ele foi um dos 27 alunos de todo o Brasil a ser premiado pelo Senado Federal no dia 19 de novembro, em Brasília.

Jornal CINFORM

Redação Senado

Estudante representa Sergipe em cerimônia de premiação de concurso promovido pelo Senado



Edson concorreu com 280 estudantes na etapa local

Edson Dionísio concorreu com quase 300 estudantes da rede pública. Ele será um dos 27 alunos de todo o Brasil a ser premiado no dia 19 de novembro, em Brasília

Uma experiência única e muito proveitosa. É assim que o estudante Edson Dionísio Santos Junior, do Colégio Estadual Tobias Barreto, define a participação dele no 5º Con-

curso de Redação do Senado Federal. Edson teve a redação classificada como a melhor de Sergipe, após concorrer com outros 280 estudantes da rede pública estadual.

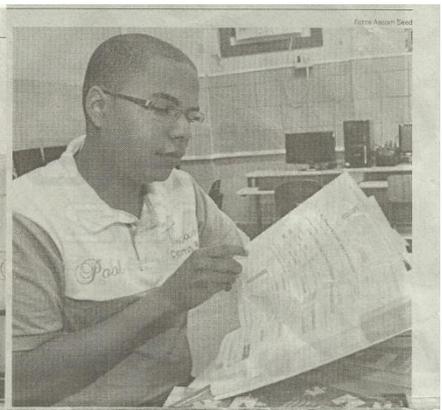
Aos 18 anos, ele é aluno do 3º ano do ensino médio e pretende cursar a faculdade de Direito. O estudante diz que se sente privilegiado em representar o Estado, principalmente, por saber que questões tão importantes para a população não são de conhecimento de todos.

"Atualmente, a sociedade está

muito omissa a problemas que atinge a toda a população. Entre as minhas motivações para participar do concurso, está a tentativa de renovar o senso de justiça, ética e cidadania dos jovens de hoje", ressalta Edson. A redação vencedora trouxe o título "O sucesso da nação está diretamente ligado ao desenvolvimento de cada cidadão" e, para ele, é fruto de muita leitura sobre temas atuais como as necessidades políticas do País. "Ano passado, participei do mesmo concurso, mas não

fui classificado, infelizmente. Apesar disso, não fiquei desestimulado. Investi nos estudos e renovei a confiança". De acordo com a diretora do colégio Tobias Barreto, Leilde Aquino Santana de Souza, a escolha de Edson para representar Sergipe foi merecida.

"Ele é um excelente aluno, adora ler e tem notas boas", afirma a diretora. Ela destaca que o trabalho desenvolvido na unidade de ensino contribuiu para um bom desempenho do estudante. "Os professores



Edson diz que está orgulhoso em representar o Estado

desenvolvem muitos projetos ligados à leitura em sala de aula. Isso, sem dúvidas, proporciona um maior aprendizado", diz Leilde. Edson será premiado com um notebook, medalha, certificado e a redação dele será publicada no livreto produzido pelo Senado.

CONCURSO

O concurso nacional de Redação é promovido anualmente pelo Senado Federal, em parceria com o Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed) e Secretarias de Educação dos Estados.

O tema da quinta edição do Concurso de Redação de 2012 é "Meu município, meu Brasil". Foram convidados a participar todos os alunos do 2º e do 3º ano do Ensino Médio de escolas públicas estaduais e do Distrito Federal, com idade de 16 a 19 anos.

As escolas dos alunos classificados nos três primeiros lugares na etapa nacional receberão computadores, publicações técnicas e multimídia produ-

zadas pelo Senado Federal e certificado de participação. Layane Rayelly Silva Marinho, de Alagoas, venceu a edição com a redação "Brasil, uma mãe gentil para os filhos de seus municípios". O segundo e terceiro lugar ficaram, respectivamente, com Bruna Clemente Gondijo, de Minas Gerais, e Rodrigo de Brito Sá, do Piauí.

JOVEM SENADOR

Os premiados no concurso farão parte também do Projeto Jovem Senador. Todos os 27 alunos finalistas no Concurso de Redação têm a chance de atuar como Senadores, na Capital Federal, como representantes das unidades da Federação, podendo, inclusive, apresentar e defender um projeto de autoria.

A legislatura terá a duração de três dias, iniciando-se com a posse dos jovens senadores e a eleição da mesa, encerrando-se com a redação dos autógrafos, aprovação dos projetos na ordem do dia e a consequente publicação no Diário do Senado.

Estudante da rede estadual tem texto publicado em livro da Secretaria de Políticas para as Mulheres

O texto foi classificado no 6º Prêmio Construindo a Igualdade de Gênero



O aluno da rede estadual, Edson Dionízio Santos Junior

“A igualdade entre homens e mulheres consiste em assegurar tratamento e oportunidades iguais a ambos os sexos”. Assim começa a redação de Edson Dionízio Santos Junior, aluno do Colégio Estadual Dom Luciano José Cabral Duarte. O texto foi classificado no 6º Prêmio Construindo a Igualdade de Gênero e publicado em livro de redações e artigos científicos da Secretaria de Políticas para as Mulheres do Governo Federal.

O concurso ocorreu entre os meses de junho e setembro de 2010 e envolveu 3.951 alunos de escolas públicas de todo o país. O texto de Edson Junior foi o único classificado entre os estudantes sergipanos. Além de ter o texto publicado, ele ganhou um computador.

O estudante afirmou que o tema sobre direitos humanos sempre despertou o seu interesse. “Gosto muito de ler e escrever. Participar desse concurso foi uma maneira de expressar minha opinião sobre os direitos dos cidadãos, independentemente de sexo, raça ou religião. Quero citar também que minha participação nesse concurso se deve ao estímulo que tive da professora Daniela Amaral, que foi minha orientadora e contribuiu para essa conquista”, afirmou o aluno.

Objetivos

O Prêmio Construindo a Igualdade de Gênero tem como objetivo estimular e fortalecer a reflexão crítica e a pesquisa acerca das desigualdades existentes entre homens e mulheres no Brasil, contemplando suas intercessões com as abordagens de classe social, geração, raça, etnia e sexualidade no campo dos estudos das relações de gênero, mulheres e feminismos sensibilizando a sociedade para essas questões.

O concurso é uma iniciativa da Secretaria de Políticas para as Mulheres/Presidência da República, do Ministério da Ciência e Tecnologia, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), do Ministério da Educação e do Fundo de Desenvolvimento das Nações Unidas para Mulher.

Aluno tem texto publicado em livro de Secretaria de Políticas para as Mulheres
Estudante da rede estadual tem texto publicado em livro da Secretaria de Políticas para as Mulheres do Governo Federal

"A igualdade entre homens e mulheres consiste em assegurar tratamento e oportunidades iguais a ambos os sexos". Assim começa a redação de Edson Dionízio Santos Junior, aluno do Colégio Estadual Dom Luciano José Cabral Duarte. O texto foi classificado no 6º Prêmio Construindo a Igualdade de Gênero e publicado em livro de redações e artigos científicos da Secretaria de Políticas para as Mulheres do Governo Federal.

O concurso ocorreu entre os meses de junho e setembro de 2010 e envolveu 3.951 alunos de escolas públicas de todo o país. O texto de Edson Junior foi o único classificado entre os estudantes sergipanos. Além de ter o texto publicado, ele ganhou um computador.

O estudante afirmou que o tema sobre direitos humanos sempre despertou o seu interesse. "Gosto muito de ler e escrever. Participar desse concurso foi uma maneira de expressar minha opinião sobre os direitos dos cidadãos, independentemente de sexo, raça ou religião. Quero citar também que minha participação nesse concurso se deve ao estímulo que tive da professora Daniela Amaral, que foi minha orientadora e contribuiu para essa conquista", afirmou o aluno.

Objetivos

O Prêmio Construindo a Igualdade de Gênero tem como objetivo estimular e fortalecer a reflexão crítica e a pesquisa acerca das desigualdades existentes entre homens e mulheres no Brasil, contemplando suas intercessões com as abordagens de classe social, geração, raça, etnia e sexualidade no campo dos estudos das relações de gênero, mulheres e feminismos sensibilizando a sociedade para essas questões.

O concurso é uma iniciativa da Secretaria de Políticas para as Mulheres/Presidência da República, do Ministério da Ciência e Tecnologia, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), do Ministério da Educação e do Fundo de Desenvolvimento das Nações Unidas para Mulher.

24/12/2010 - Estudante sergipano é agraciado Prêmio Construindo a Igualdade de Gêneros .

Edson Dionizio Santos Júnior, estudante sergipano, do Colégio Dom Luciano Cabral Duarte, foi um dos agraciados. Ele apresentou o trabalho intitulado **"Novas Configurações entre os sexos: afirmações e conquistas femininas na modernidade"** e foi um dos vencedores da Etapa Unidade da Federação. O prêmio foi entregue na última terça-feira(21), no auditório do Ministério da Educação (MEC), o 6º prêmio Construindo Igualdade de Gênero. A solenidade contou com a presença da ministra da Secretaria de Políticas para as Mulheres, Nilcéa Freire, do Secretário de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (SECAD), André Lázaro, da vice-presidente do CNPq, Wrana Panizzi, da secretária de Educação Básica do MEC, Maria do Pilar Lacerda, da representante do Fundo de Desenvolvimento das Nações Unidas para a Mulher (UNIFEM), Ana Carolina Querino e ainda da madrinha do prêmio, a atriz Maria Paula.

O Prêmio busca fortalecer a reflexão crítica e a pesquisa acerca das desigualdades existentes entre homens e mulheres em nosso país, contemplando suas intercessões com as abordagens

de classe social, geração, raça, etnia e sexualidade no campo dos estudos das relações de gênero, mulheres e feminismos; e sensibilizar a sociedade para tais questões. O grande destaque desta edição foi o aumento do número de redações e artigos científicos inscritos. No total foram 4.560 trabalhos enviados para concorrer ao prêmio. Os vencedores receberam no evento premiações em dinheiro, computadores e bolsas de estudos.

O

prêmio

Criado em 2005, a premiação acontece por meio do concurso de redações para estudantes do ensino médio e de artigos científicos para estudantes de graduação e graduados, com o objetivo de estimular a produção científica e a reflexão acerca das relações de gênero no País e promover a participação das mulheres no campo das ciências e carreiras acadêmicas. Busca também contribuir para a construção de um ambiente democrático de discussão nas escolas e universidades de todo o país sobre as desigualdades existentes entre mulheres e homens e incentivar os alunos e alunas a produzirem textos sobre o tema.

Entrega do 6º Prêmio Construindo a Igualdade de Gênero

Data: 23/12/2010

Nesta terça-feira (21/12), foi entregue no auditório do Ministério da Educação (MEC), o 6º prêmio Construindo Igualdade de Gênero. A solenidade contou com a presença da ministra da Secretaria de Políticas para as Mulheres, Nilcéa Freire, do Secretário de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (SECAD), André Lázaro, da vice-presidente do CNPq, Wrana Panizzi, da secretária de Educação Básica do MEC, Maria do Pilar Lacerda, da representante do Fundo de Desenvolvimento das Nações Unidas para a Mulher (UNIFEM), Ana Carolina Querino e ainda da madrinha do prêmio, a atriz Maria Paula.

O Prêmio busca fortalecer a reflexão crítica e a pesquisa acerca das desigualdades existentes entre homens e mulheres em nosso país, contemplando suas intercessões com as abordagens de classe social, geração, raça, etnia e sexualidade no campo dos estudos das relações de gênero, mulheres e feminismos; e sensibilizar a sociedade para tais questões.

O grande destaque desta edição foi o aumento do número de redações e artigos científicos inscritos. No total foram 4.560 trabalhos enviados para concorrer ao prêmio. Os vencedores receberam no evento premiações em dinheiro, computadores e bolsas de estudos.

O prêmio

Criado em 2005, a premiação acontece por meio do concurso de redações para estudantes do ensino médio e de artigos científicos para estudantes de graduação e graduados, com o objetivo de estimular a produção científica e a reflexão acerca das relações de gênero no País e promover a participação das mulheres no campo das ciências e carreiras acadêmicas. Busca também contribuir para a construção de um ambiente democrático de discussão nas escolas e universidades de todo o país sobre as desigualdades existentes entre mulheres e homens e incentivar os alunos e alunas a produzirem textos sobre o tema.

Agraciados Na categoria “Estudante de Ensino Médio”

ETAPA NACIONAL

UF	Nome da(o) Agraciada(o)	Título da Redação	Escola	Orientadora(or)
SP	Ana Paula Chudzinski Tavassi	“Anastasia”	Colégio Santa Cruz – São Paulo - SP	Luis Aquino
CE	Danielle Bezerra Feitosa	“Crônicas de Mãe Tonha”	Colégio Pequeno Príncipe – Crato - CE	Catarina Tavares Vieira Jamacaru
BA	Jamile de Oliveira Gonçalves	“Os Sonhos de Geni”	Colégio Antonio Vieira Salvador - BA	Antonio Lourival

ETAPA DA UNIDADE DA FEDERAÇÃO

UF	Nome da(o) Agraciada(o)	Título da Redação	Escola	Orientadora(or)
GO	Meire Ellen Ribeiro Domingos	“PresidentA”	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás Inhumas - GO	Janes Dean Amaral Freitas
RJ	Thiago Tavares Magalhães	“Entre Vales e Montanhas”	Colégio Santa Isabel Petrópolis – RJ	Maria Cristina Euzébio Butturini
MG	Fernanda Fortes Lopes	“Bonequinha de Porcelana”	Colégio de Aplicação Coluni – UFV Viçosa – MG	-
SE	Edson Dionizio Santos Júnior	“Novas Configurações entre os sexos: afirmações e conquistas femininas na modernidade”	Colégio Dom Luciano José Cabral Duarte Aracaju – SE	Daniela Amaral
RS	Thayná Moraes	“O Diário de uma Luta”	Colégio Adventista de Porto Alegre RS	Denise Reis
AM	Wanessa Silva Nobre	“Legado”	Centro Literatus Manaus – AM	Elaine Andreatta
PA	Mairã Soares Sales	“Amazônia Mística e Realidade de Gênero”	Escola Estadual de Ensino Médio Antonio Lemos Sta Izabel - PA	Rosiclei do Socorro de Castro Soares
TO	Marcella Gomes Batista	“De repente tudo muda: menos as Marias do dia-a-dia”	Colégio Estadual Dr. Abner Araújo Pacini Almas-TO	Reuvia de Oliveira Ribeiro

Menção Honrosa

SP	Pedro Azevedo Minutentag	“Uma nova oportunidade”	Escola Vera Cruz São Paulo – SP	Cristiane Escolástico Siniscalchi
BA	Irma Marine Aguiar da Silva	“A Sonhadora”	Colégio Salesiano Dom Bosco Salvador - BA	Rilza Meire dos Santos Cruz

Com informações CNPq.

Palestra temática estimula os jovens

05.06.10



[Edson é um dos alunos que mais frequenta a Biblioteca](#)

Aluno Destaque

Ao final da palestra, o ILBJ realizou a entrega de kits exclusivos para os 15 alunos que mais se destacaram durante o semestre. “É uma forma que o Instituto encontrou de estimular, cada vez mais, os jovens. Nós avaliamos os alunos que mais se desenvolveram, participaram das atividades e os que mais se destacaram”, explica a coordenadora pedagógica, Jacilene Andrade.

A novidade este semestre foi a premiação para o aluno que mais participou do Site ILBJ, comentando no blog e participando das enquetes. O destaque foi Edson Dionízio, que também foi premiado por ser, entre tantos alunos engajados com a leitura, o jovem que mais utilizou a Biblioteca para empréstimo de livros e pesquisas.